4

AGOSTO

1951

Careta

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

NÚMERO 2 249

ANO XLIV

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

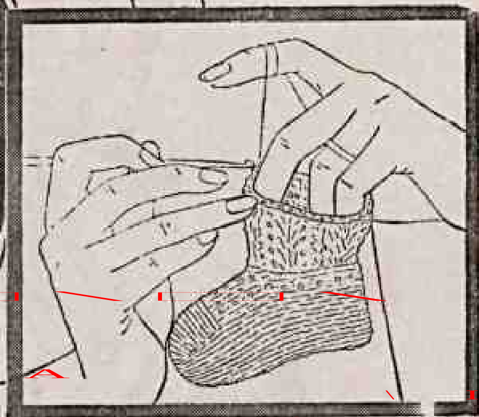


SINUCA

Tio Sam — Preciso de soldados para evitar o perigo de guerra !

Jeca — Mas, se não houver o perigo de guerra, você não paga o preço atual do meu café !...

Feitas com o mesmo carinho...



– as baguetes
das Meias *Lobo*
são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente bordadas à mão as baguetes das afamadas Meias Lobo – característica especial que lhes assegura inconfundível distinção. Uma qualidade extra das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

SILENCIO E IRRESPONSABILIDADE

HOUVE recentemente um desastre de aviação que consternou o país inteiro. Foi aquele, com um avião da Linhas Aéreas Paulistas, em que perdeu a vida, ao lado de varios auxiliares do seu governo, o sr. Dix Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte. Trinta e três passageiros, alem de toda a tripulação do avião, perderam a vida nesse deploravel e inexplicavel desastre. Entretanto, até hoje, nem a Lap, nem o Ministerio da Aeronáutica se julgaram no dever de esclarecer as causas do acidente. Tampouco foram ainda explicadas as circunstancias em que se processou o acidente.

—

Entretanto, varias acusações, no caso, foram formuladas à Direção da Lap, cuja atitude não está sendo consentanea com as suas graves responsabilidades. A imprensa do Norte divulgou a versão de que o avião sinistrado não estaria em condições satisfatorias de voo, o que determinara o protesto de sua tripulação em Recife. Substituida a tripulação que protestara, nova tripulação assumira a direção do DC3, que, repleto de passageiros, caiu misteriosamente em Aracajú.

—

O fato pode não ser verdadeiro — e provavelmente não o será. Mas a Lap estava no dever de desmenti-lo, para elucidar e tranquilizar a opinião pública. De mais a mais, ao Ministerio da Aeronáutica cumprirá, como entidade que fiscaliza e controla a aviação comercial, fazer declarações claras e positivas a respeito, pois o povo do Brasil, que tão confiado e tranquilamente se serve todos os dias da nossa aviação civil, tem o direito de saber até que ponto as autoridades governamentais zelam pela sua segurança e pelo seu bem-estar.

—

O silencio que a Lap e o Ministerio da Aeronáutica vêm mantendo até aqui em torno dessa autentica catastrofe aeronáutica não se explica nem se justifica. A aviação comercial, no Brasil, é uma instituição que nos honra e enche de orgulho, pela sua organização, pela sua segurança, pela sua eficiencia. Uma omissão de tal ordem compromete o prestigio da nossa aviação comercial e pode conduzir a população do país a um natural movimento de retraimento, desconfiança e temor, o que precisa ser evitado. A maneira de evitar tais percalços é apenas uma: falar ao público com lealdade, franqueza e honestidade, esclarecendo claramente sobre as causas e as circunstancias de acidentes como esse.

—



Se a Lap preza o seu nome e sobretudo se ela preza a segurança de seus passageiros, corre-lhe o dever de falar clara e lealmente à opinião pública, para afastar de sua Direção suspeitas de desidia e irresponsabilidade. O silencio em que se mantém é que não se aceita, nem se perdôa. Que seus Diretores digam publicamente quais foram as circunstancias reais que antecederam tão sinistro voo e quais as causas provaveis da catastrofe, na qual perderam a vida um Chefe de Estado jovem e cheio de esperanças, ao lado de trinta e tantos passageiros igualmente dignos e prestantes! Têm a palavra, pois, para esclarecer e tranquilizar a opinião pública do País, a Direção da Lap e o Ministerio da Aeronáutica! Ou será que eles não podem dizer com franqueza e lealdade o que foi que houve, de fato, na sombra desse terrivel e misterioso desastre?

O silencio e a omissão são irmãos gemeos da irresponsabilidade. E não é assim que se ha de criar para a nossa aviação civil o clima de confiança e de prestigio de que ela precisa para sobreviver e prosperar.

E' A TAL COISA...

Diante de um fato absurdo ou imprevisto, para o qual não encontra explicação no seu bom-senso e experiência da vida, o nosso cabôclo costuma resumir o seu comentário, irônicamente, nestas palavras: "E' a tal coisa..." Fosse ele leitor dos nossos jornais, mesmo os mais sisudos e responsaveis — o que não faz pela simples razão de não saber ler — e frequentemente lhe acudiria a mesma expressão, provocada pelo número assustador das tolices, *nonsenses* e extravagancias que se publicam no Brasil com a maior desfaçatez deste mundo. Nesta seção, que pretende mostrar, para espanto e edificação dos leitores, o que de mais pitoresco e extravagante a nossa imprensa divulga em suas páginas, adotaremos a mesma atitude do Jeca ante as coisas erradas que lhe inspiram o riso, a desconfiança ou a piedade. Quanta bobagem e quanta irresponsabilidade andam por aí impressas nas colunas dos jornais! E' a tal coisa...

ETICA — "Trata-se de um cretino e vou desmascará-lo. Este patife teve coragem de apresentar um parecer ao ministro da Agricultura em que pretende desmoralizar as experiências de chuvas artificiais por mim executadas com absoluto êxito". — DIARIO DA NOITE de 13-7-51.

O *cretino* e *patife*, no caso, será o diretor do Serviço de Meteorologia? As amabilidades vão por conta do engenheiro Janot Pacheco, homem de ciência, especialista em provocar chuvas e criar inimigos.

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FOSFORO, CALCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

OVO DE COLOMBO — "Em seu último número, a "A.B.D." publica uma entrevista de Leda Ciarla com Portinari, na qual o criador do mural "Tiradentes" fala sobre sua arte e sobre a pretendida "dificuldade" da pintura moderna. Termina, dando um conselho aos pintores jovens, dizendo-lhes que a arte não tem segredos. Basta que se trabalhe, de manhã até à noite, para que a técnica seja dominada." — O GLOBO de 13-7-51.

Pensavamos que a verdadeira pintura, praticada pelos mestres de todos os tempos, era arte séria e difícil. Ficamos sabendo que a pintura do sr. Portinari é a coisa mais fácil deste mundo. Que decepção!

ESPEREM, QUE EU VOLTO JA' — "Foi apresentado, na sessão de ontem, do Senado, pelo sr. Mozart Lago, o seguinte projeto de lei: "Art. 1º — E' assegurado a todas as funcionárias federais casadas, já estáveis, efetivamente, nos quadros normais dos Ministérios, das Autarquias, dos Institutos de Crédito, de Economia e de Previdência subordinados ao Poder Executivo da Nação, ou deste dependente sob qualquer forma, o direito de se demitirem (sic) das respectivas funções, sem vencimentos de qualquer espécie, para só reavê-los após o falecimento dos maridos, se estes vierem a falecer deixando-as em situação financeira precária ou sem pensão legal ou montepio suficientes para garantir-lhes existência digna". Etc., etc. — A MANHÃ de 13-7-51.

Transformado em lei o projeto do senador Mozart Lago, teremos outra forma da munificência do Estado: a viuvez remunerada.

"A poetisa Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça acaba de publicar mais um volume de versos, intitulado "Poemas Inúteis". — O RADICAL de 10-7-51.

Comentário de um crítico azedo: "*Poemas Inúteis.* E' isso mesmo"!

Jeca

—::—

A CÔR DO CAMBIO



O delegado — Você não tem vergonha de negociar no cambio negro?!

Seu Joaquim — Boim, seu doutoire, eu cá pensei que com a lei Afonso Arinos não houbesse mais discriminação racial no país!...

TRÊS TROVAS

O' sua descaradona,
Tire a roupa da janela,
Que essa camisa sem dona
Lembra-me a dona sem ela...

Portuguesa

Sonhei que o fogo gelava
E sonhei que a neve ardia,
E por sonhar impossiveis,
Sonhei que não te queria...

Espanhola

Uma canôa no rio...
Uma sardinha na brasa...
Um cobertor para o frio...
E um amor dentro de casa...

Brasileira

VELHO COSTUME ROMANO

Dizem os cronistas antigos que quando os romanos expiravam, os seus parentes proximos, reunidos em torno do leito mortuário, fechavam-lhe os olhos e a boca, chamavam-no várias vezes pelo nome, para se convencerem de que estava bem morto. Dirigiam-lhe, então, o ultimo adeus : *Ave, vale, extremum vale*. A isso chamavam a "Conclamação".

—::—

HOMENAGEM ESPANHOLA...

O rei Francisco I da Espanha fôra aprisionado na batalha de Padua. Um oficial espanhol aproximou-se dele e, tirando respeitosamente o chapéu, disse :

— Majestade, preparando-me para a batalha de hoje, tive o cuidado de fundir uma bala de ouro para Vossa Majestade e seis de prata para os oficiais de sua real casa. Utilizei as de prata mas conservei a de ouro e suplico que a aceite para auxiliar seu resgate.

—::—

REALIZADO O "SONHO" DOS CIENTISTAS

Segundo noticia recentemente divulgada em Londres, os sabios atômicos ingleses descobriram o que sempre constituiu o sonho dos cientistas : a fabricação legítima do diamante verde.

Os laboratorios de estudos atômicos de Harwell anunciaram que esse diamante verde foi obtido, colocando-se diamante branco numa pilha atômica.





Elas admiram o homem que usa —

É tão compensador manter sua aparência jovem e saudável! Você se sentirá melhor! Você será mais admirado. Eis porque mais e mais homens usam AQUA VELVA. Uma ligeira aplicação de AQUA VELVA no rosto, após a barba, reativa a circulação, tonifica a pele, tornando-a fresca e agradável. Aroma masculino inconfundivel. Experimente-a amanhã cedo.

A loção para após a barba mais popular do mundo



O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

SAIBA...

... que as florestas cobrem 60% de todo o território do Brasil e da Finlandia, ao passo que na Inglaterra elas só cobrem 9%, em Portugal 6% e na Dinamarca 7,11% da superficie total.

... que a bananeira é o vegetal que produz a maior quantidade de alimento em proporção ao terreno que ocupa.

... que, em 1940, o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos gastou dez milhões e trezentos mil dólares, ou sejam 24,3% da sua verba total, no combate às pragas e molestias das plantas e dos animais.

—::—

O CALCIO NAS AVES

Afirmam experimentados criadores que, quando a galinha tem partida uma asa ou uma perna, começa a deitar ovos... sem casca. Isto acontece porque todos os sais calcáreos do organismo do animal são consumidos ativamente na calcificação da fratura do membro.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

UM AVIÃO CAIU...

UMA terra doce e humilde está de luto porque um avião caiu. Ha muito esta terra esperava alguem que estivesse em condições de compreendê-la e que soubesse lutar pelo seu progresso, pela solução das suas dificuldades, pelo bem estar do seu povo. Não lhe faltavam, é verdade, filhos estremecidos, ilustres e capazes, dispostos a dar-lhe o máximo dos seus esforços nesse sentido. Mas parecia impossivel que lhes fosse conferida posição em que pudessem atuar. As combinações politicas, os interesses dos grupos dominantes mantinham-nos intransigentemente afastados, cuidadosamente bloqueados, como elementos temidos, senão indesejaveis...

Um dia, porém, essas forças se desaguisaram, fragmentaram-se e, na aflição do destino incerto, vieram a recompor-se em torno de um desses nomes que jamais seriam cogitados sem as persuasivas inspirações do perigo iminente...

Foi assim que surgiu Dix-Sept Rosado para Governador do Rio Grande do Norte. Tratava-se de um moço pleno de ideais e com muita disposição para alcançá-los. Pelas suas qualidades morais respondia a sua origem, uma familia da melhor tradição de austeridade, no Estado. Não precisava de função publica. Ao contrario, para exercê-la preteria os seus proprios interesses de industrial. Aliás, como industrial é que Dix-Sept Rosado construira a sua reputação de homem eficiente e espirito adiantado. Mas tanto desenvolveu a sua industria como se fez estimar pelos operarios que a servem. Teve a prova disso, quando disputou posições eletivas e recebeu consagração maciça nos nucleos da sua atividade industrial.

Primeiro foi Prefeito de Mossoró, que lhe ficou devendo pavimentação, energia elétrica e o plano de esgotos e abastecimento d'agua, cuja execução estava para efetivar-se agora, graças ao indispensavel financiamento obtido pelo Governador do Estado. Acontece que esse Governador era o mesmo Dix-Sept Rosado e nessa nova qualidade já providenciava, tambem, o saneamento de outras cidades do interior, a começar pela de Caicó.

A terra potiguar, administrada, em geral, sob o signo da mediocridade e até, por vezes, devastada pelos governantes politiqueiros ou simples dissipadores, já vinha sentindo os efeitos da ação esclarecida e vigorosa do Governador Dix-Sept Rosado. Com ele se encaminhavam providencias para reabilitar as finanças do Estado, algumas das quais corajosas providencias que retiravam privilegios a poderosos locais. Com ele encetava-se a mecanização da lavoura por intermédio de tratores adquiridos pelo Governo, e que seriam em numero de 500, dentro de um ano, consoante encomendas já efetivadas diretamente nos EE. UU.. Com ele, cujo espirito público era intransigente e acentuado, estabelecera-se fecundo clima de trabalho e de confiança na vida do Rio Grande do Norte.

Pois bem, foi esse governante querido, em plena ascensão, quando mais dava de si ao seu povo, que tombou para sempre no bojo daquele avião recentemente sinistrado nas vizinhanças de Aracajú.

Que injusto e cruel destino! Por que um homem bom, decente, produtivo, havia de ser colhido pela desgraça, exatamente ao lançar-se numa das etapas do seu esforço criador?

Tive muita pena de Dix-Sept Rosado que se finou, tragicamente, tão moço, tão saudavel, tão querido dos seus numerosos amigos; mas tenho ainda pena do meu Estado que perdeu nele o seu governante esperado, necessario, raro, quase impossivel, nesta conturbada atualidade brasileira, de desalentadores equivocos. E o Rio Grande do Norte, por singular ironia, precisamente nessa quadra, alcançara o governante de que tanto precisava. Estava escrito, porém, desgraçadamente, que não haveria de colher todos os frutos desse afortunado privilegio.

Choro, com o povo da minha terra, pelo brutal golpe que o atingiu. E sinto que não estivesse em Natal para participar daquela multidão comovida que conduziu, pelas proprias mãos, o esquife do seu Governador, desde a base de Parnamerim até o Palacio. Naquela caminhada tão longa quanto pungente, bem sei que o povo sofria não sòmente pela sua sensibilidade, mas tambem pelas suas esperanças despedaçadas.

—::—

PALAVRAS...

"Palavras — o vento as leva..."
Não sou desta opinião.
Tuas palavras, ingrata,
guardei-as no coração...

Luiz Otávio



— Está na hora, filho!
— Estou pronta. Só falta pentear o cabelo...

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
VARIZES
e suas complicações — úlceras eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251

A CANTIGA DE RODA

No entardecer dos cálidos janeiros,
(ó Terpsícore, é justo que as bendigas !)
na rua vão formar crianças amigas
rondas que valem por serões inteiros.

Luz nos olhinhos vivos e brejeiros,
mãozinhas dadas, partem nas cantigas,
desde o *Pont d'Avignon*, das mais antigas,
àquela do "acudiu três cavalheiros"...

Mas crescerão e a juvenil avença
e a amizade infantil verão mudadas
em desprezo, rancor, indiferença...

Por que emudecem todas em seguida ?
Por que não vão, alegres, de mãos dadas,
nesta roda dramática da vida ?

Sylvio Figueiredo



SUPERFIXO

O CAMPEÃO DOS FIXADORES!



FIXA E ALISA QUALQUER CABELO...

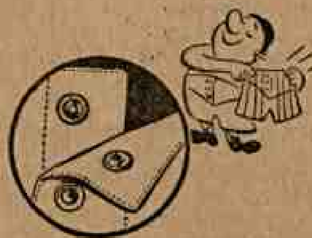
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MÍNIMA DE 6 VIDROS A Cr$ 12,00 LAB. SEIVA DE MUTAMBA - R. VITOR MEIRELES, 68 - RIO



PIJAMAS Tannhauser DESDE 1893

de corte amplo, caprichosamente confeccionados dão o máximo confôrto.

Especialidade: Calças com cós elástico e botões de pressão.



A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja visto o Marapuama (Acanthes Virilis), usado há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de varias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associado à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequencia dos excessos da mocidade. Pedidos ao Laboratorio Aclimação - Cx. Postal, 2453 - S. Paulo.

VOZ DA SABEDORIA

— Ha homens que são capazes de suportar com admiravel estoicismo grandes provações mas perdem a cabeça com os pequeninos aborrecimentos quotidianos.

A.

— O orgulho é o mais insociavel dos pecados.

A.

MEUS IRMÃOS OS TROVADORES

Trovas coligidas por Luiz Otávio

Presas de eterna ansiedade,
só de saudades vivemos;
chegamos a ter saudade
da saudade que tivemos...

José Augusto da Silva (*)

Tu suplicas que eu defina
teus doces beijos de mel.
Mas, eu não posso, menina,
— que sei eu dizer do céu?

José Fonseca Duarte (*)

Ventura — ilusão fingida
que se cobre de esperança;
coisa que nunca na vida
completamente se alcança.

Waldir Ribeiro do Val

Quem tiver os seus amores
não diga nada a ninguem,
pois amor muito falado
perde a graça que ele tem.

Paulo de Freitas (*)

No homem a malicia é tanta
que, bonita ou mesmo feia,
a mulher que mais o encanta
é sempre a mulher alheia.

Peri Ogibe Rocha (*)

E' coisa que não é nova,
idéia de quem não mente:
a trova tem (pobre trova)
um coração como a gente...

Francisco Matos (*)

O coração nasceu mudo...
Deus fê-lo assim de prudente,
para que não conte tudo
que vai por dentro da gente.

Floriano de Lemos (*)

Um dia, a felicidade
na minha porta bateu,
mas, nunca me tendo visto,
passou não me conheceu...

Silvia Patricia (*)

Um poeta, que coisa triste!
E' um desgraçado feliz,
que sente o que todos sentem
dizendo o que ninguem diz...

Ovidio Chaves (*)

Perante o sepulcro mudo
murmuram: tudo acabou!
Engano: começou tudo...
Ou melhor: recomeçou...

Júlio Costa (*)

Gente de Circo



JOÃO CARLOS VITAL

Ante os problemas vitais
da mais aflita e infeliz
de todas as capitais,
o nosso prefeito quis
pegar nas malas e zás!
abalar para Paris,
em vez de ficar, em paz,
descascando abacaxis
do "seu" Mendes de Moraes!

E' pena que sobre a terra,
cheia de vida e de flor,
os homens cuidem de guerra,
em vez de cuidar de amor.

Raul Machado

Por esses campos azuis,
ó lua do meu sertão,
tu és um pente de luz,
nas tranças da escuridão !

Felix Aires

A tua bôca, sorrindo,
tem tal encanto, falando,
que, embora fale mentindo,
sou feliz acreditando.

Thomaz Cruz (*)

Nem tudo o tempo consome;
por isso, mau grado teu,
não hei de esquecer teu nome,
nem has de esquecer o meu.

Raul Maranhão (*)

Do coração fiz um cofre
para guardar minhas dôres.
Mas, você, com seus carinhos,
encheu o cofre de flores.

Ana Maria (*)

Minha vida... tua vida...
— Não diga isso, meu bem !
A minha é tua, querida,
a tua é minha, tambem...

Elmiro Marco (*)

Bem raramente se alcança
o que temos na vontade,
por isso vale a esperança
muito mais que a realidade.

Telles de Meirelles (*)

Não me chames teu amado...
Tem cautela no falar !
Que eu, ingênuo e deslumbrado,
poderia acreditar !

Afonso Lopes de Almeida (*)

Afirmam que o amor é doce,
fiem-se nisso, pois sim...
Quanto mais doce ao principio,
mais amargo é para o fim...

Vicente Arnoso (*)

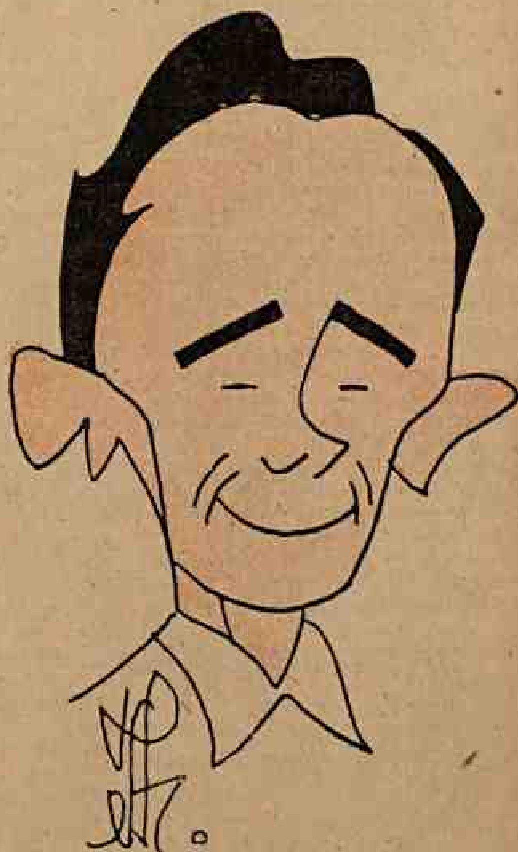
Por muito amar pago o preço
de tanto e tanto sofrer...
Mas ao fitar-te me esqueço
de que te devo esquecer !

Teixeira Leite (*)

N. da R. — O sr. Luiz Otávio — Rua Barão de Itaipú, 58 — Vila Isabel — RIO, gostaria de possuir dados, trovas e endereços dos trovadores assinalados com asterisco.

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHCO. FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

Gente de Radio



GILBERTO MILFONT

Quando canta no estúdio, com agrado,
este cearense retirante e insone,
esquelético, pálido, mirrado,
dá-me a impressão de não estar cantando,
mas apenas, famélico, tentando
mastigar e engulir o microfone !



A Comedia infinita

Um deputado mineiro, sr. Antonio Peixoto, denunciou que o jogo está instalado no seu Estado e é praticado às escancaras, sob o patrocínio do Governo local.

Parece, todavia, que o grande Estado montanhês está bem longe de poder competir, nessa virtuosa prática, com o seu vizinho fluminense. Mas os responsaveis estão estudando uma forma de atrair aos dominios da terra mineira o Cel. Feio, que é o verdadeiro artífice da maravilhosa prosperidade atingida pelo jogo no Estado do Rio.

Comenta-se nos meios esportivos que a unica dificuldade está no exagerado valor das luvas exigidas pelo Comt. Amaral Peixoto para abrir mão do seu jogador maximo...

Como se sabe, o atual Diretor da Agencia Nacional é o Major Caio Miranda. Logo ao assumir andou dando por paus e por pedras. Um dia se metia num escandalo, no outro cometia um ridiculo, no terceiro praticava uma violencia. Foi numa saida braba... Mas sempre conseguiram contê-lo e o homem, apesar de Caio, logrou equilibrar-se... Ultimamente, porém, está sendo assiduamente solapado pelo novo vespertino do Governo. E, às vezes, até tem graça o trabalhinho de cupim que o jornal oficioso vem fazendo... Ainda outro dia veiculavam que o Maj. Caio, queixando-se a um amigo de que estava muito desprestigiado, tivera este desabafo.

— "Sim, eu caio, mas todos sabem que é por falta de fontes..."

Bom trocadilho, não há duvida. De fato, porém, o atual Diretor da Agencia Nacional não é agora melhor nem pior do que sempre foi. O caso, transparentemente, é que estão precisando do lugar dele...

Uma sujestão : por que, ao invés de humilhá-lo não o destituem decentemente, eviando-o à Europa numa missão do Ministro do Trabalho, custeada pelo Fundo Sindical, a exemplo de tantos outros que já lá se encontram nessa situação ?

Existe um "Clube dos Funcionarios Publicos", manobrado pelo sr. Paulo Lira. Esta personagem, como é notorio, goza da sólida e maciça antipatia da classe que sempre perseguiu e enterrou, enquanto beneficiava escandalosamente os seus parentes e amigos. Os funcionarios que sabem disso e tiveram de suportar durante cinco anos o trabalhinho perverso do seu algoz, que era sub-chefe do Gabinete Civil do Presidente Dutra, ficaram radiantes quando o General, supondo ter tido no sr. Paulo Lira um grande e fiel auxiliar, premiou-o com excelente cartorio. Era, pensaram todos, o definitivo afastamento do algoz. Que prosperasse ainda mais, que vivesse vida forra, mas os deixassem livres das suas mesquinharias e falsetas... E tudo parecia muito seguro, porque, alem do mais, a virada politica devia criar, para o ex-auxiliar graduadissimo do Gabinete do Gen. Dutra, intransponiveis dificuldades de aproximação com o novo Governo. Pois bem, segundo foi noticiado pela imprensa, o sr. Paulo Lira está babosamente agarrado ao sr. Lutero Vargas, a quem já conduziu à presidencia do "Clube" que manobra.

O alarme é geral. Teme-se que o conhecido algoz do funcionalismo não esteja satisfeito com o Cartorio com que o Gen. Dutra o presenteou, nas despedidas, e esteja providenciando para voltar à circulação. Contudo, como no noticiario sobre o "Clube" há festivas referencias à instalação de numerosas cooperativas, resta ainda a esperança de que tudo esteja ligado simplesmente a bons negocios...

Uma moça apareceu morta, com 16 facadas, no interior do Reservado de um cinema do centro da cidade. A policia, convocada, compareceu e imediatamente sentenciou que fôra suicidio.

Como adivinhou, ninguem sabe... Aliás, ninguem sabe tambem como uma pobre moça, desgostosa da vida, teria tido coragem e forças para perfurar-se sucessivamente 16 vezes, em busca da morte. Os suicidas costumam escolher processos menos extenuantes e mais suaves... Admite-se, porém, para entrar em acordo com os "técnicos" policiais, que a "suicida" do cinema Rivoli, a partir da terceira punhalada, tenha merecido a colaboração de mão amiga...

Ultimamente, a propósito de uma biografia do ex-presidente Epitacio Pessoa, tem estado em grande moda debater a atuação dos chamados "tenentes", aqueles heroicos idealistas que desfraldaram a bandeira revolucionaria pela purificação dos nossos costumes politicos e lutaram sob os maiores sacrificios, até a vitoria final de 1930. Nesse debate uma nota constante tem sido o elogio das altas qualidades de bravura, carater e patriotismo do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Acontece, porém, que esse homem, em que todos reconhecem tão solidos predicados morais, já por duas vezes deixou de ser eleito Presidente da Republica...

Como explicar, então, esse estranho equivoco brasileiro ? Que tenham a palavra os especialistas em ciencias ocultas... Desde já, todavia, podemos concluir a respeito da atitude de certos conspicuos cidadãos que combateram encarniçadamente a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes e agora o endeusam como nobre e austero patriota : estes o que temiam era um homem sério no Poder...

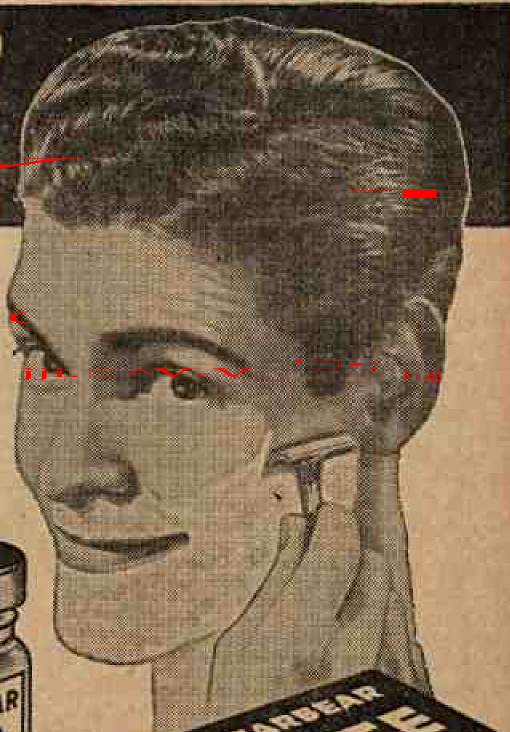
O vespertino "Ultima Hora" noticiou que numerosos trabalhadores compareceram à sua redação para reclamar contra a alimentação que ora vem sendo servida no SAPS. As reclamações eram objetivas. Entre outras coisas afirmavam que : I — "A sobremesa é sempre a mesma coisa : laranja azeda que nem limão ou então banana mirrada e verde"; II — "O macarrão estava cheio de gorgulho, a carne-sêca nem é lavada, as verduras vêm com

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

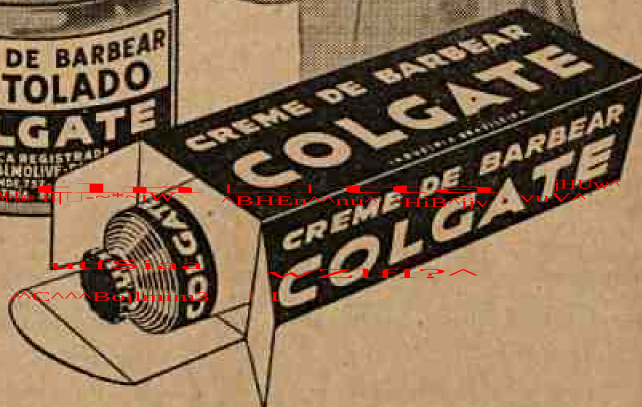


Hoje mesmo Faça assim:



1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!





CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRADAVEL E REFRESCANTE!

minhocas"; III — "Tanto a gororoba de lá é, agora, insuportavel que, antigamente, os funcionarios daquele restaurante almoçavam nas mesmas mesas dos trabalhadores. Agora, como a comida está, eles têm a sua separada, comem em dependencia especial"; IV — "Eu já perdi três quilos. Hoje já passei a almoçar no *china* que cobra 6 cruzeiros e fornece refeição melhor".

Eis aí. Nunca tantos disseram tão mal de tão poucos, que são os responsaveis por tão tristes fracassos... O ultimo item, porém, explica tudo: a simpática Instituição da Praça da Bandeira não está desorganizada, não está mal administrada, como possa parecer, está apenas empenhada no combate à obesidade...



PAGA O JUSTO...

São empregados atualmente métodos muito engenhosos para certas pessoas cumprirem penalidades em lugar de outras.

Na Inglaterra — comentam os jornais londrinos — esse hábito vem aumentando consideravelmente. Conta-se o caso recente, ali ocorrido, envolvendo um grupo de pessoas, desde o tribunal de justiça até a prisão de Lancashire. Nesse trajeto, realmente, dois homens trocaram de identidade! Um deles tinha sido condenado a cumprir 14 dias de prisão...



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

FRANQUEZA...

O Dr. Claudio encontrou-se com o Milton e este, vendo o amigo com a cara toda amarrotada, perguntou-lhe:

— Que foi isso, meu amigo, algum carro o atropelou?

— Não — respondeu o Dr. Claudio — minha mulher perguntou-me o que é que a Lamour tinha mais do que ela...

— Daí?

— Eu disse!...

—::—

O MAU JEITO...

O almofadinha estava fazendo a barba, refestelado na cadeira do barbeiro, enquanto a manicura lhe tratava as unhas.

No momento preciso em que o fígaro lhe escanhoava as goelas, ele perguntou à rapariga:

— Como é, você não quer jantar comigo hoje?

— Não posso, não senhor, respondeu ela. Sou casada.

— Ora, isso não importa. Diga a seu marido que vai jantar com uma amiguinha. Será que ele não acredita?

— Isso não lhe sei dizer, mas se o senhor quiser saber é só perguntar-lhe. Ele é o oficial que lhe está fazendo a barba...



BOAS AÇÕES

O pai costumava, todos os dias, interrogar seus filhos rapazes a respeito das boas ações que houvessem praticado na vespera.

— Tu, Ricardo, que boa ação fizeste ontem?

— Eu, meu pai, ajudei a uma senhora idosa a atravessar a Avenida Getulio Vargas na hora de maior movimento.

— Muito bem! E tu, Sergio?

— Eu ajudei Ricardo a atravessar a senhora idosa.

— Bem! E tu, Alberto, que fizeste?

— Eu tambem ajudei Ricardo e Sergio a atravessar a velhota.

— Mas, que diabo de historia é essa? Então foram precisos três para ajudar a senhora?

— Meu pai, esclareceram eles, a velhota não queria atravessar a avenida...

—::—

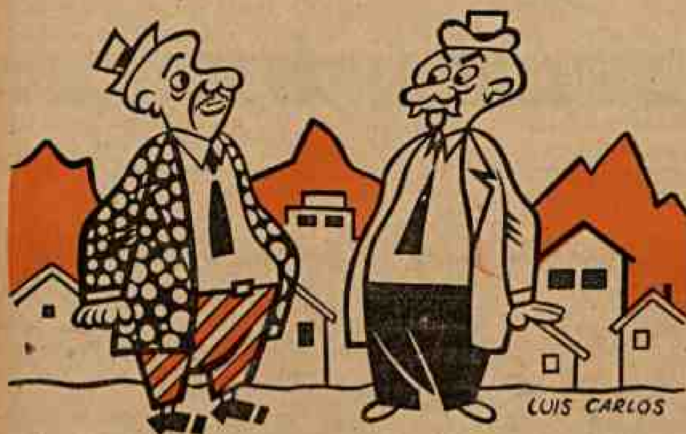
TROVA

Minha trova gosta muito
De praticar travessuras:
Quando é séria — faz perfidias...
Quando não é — faz diabruras...

Petrarca Maranhão

...

A PIADA CARIOCA



OS TUBARÕES

— Ao banquete oferecido ao presidente do Banco do Brasil, compareceram uns quinze **Jafféts** e um **Safady**!

— Um só?!!!

GOTAS FILOSOFICAS

"Quem conta um conto acrescenta um ponto" diz vulgar conceito.

Essa é a regra, da qual nasceu a desconfiança demolidora das iniciativas humanas.

E' dificil vencer a suspeita que acompanha os empreendimentos, quando os autores não têm dado provas de sucessos anteriores.

Confiar desconfiando sempre, eis a simbólica resposta de Floriano Peixoto sobre informações alheias.

O sistema nervoso evoluiu, passando a ter oito sentidos, em vez dos cinco de outrora.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

Dos oito sentidos, quatro são específicos: ouvido, vista, olfato e paladar; quatro são gerais, porque sediam-se em toda a superfície do corpo. O senso termico, o do tato, o do peso e o doloroso.

Dos quatro sentidos especificos, o ouvido é o mais nobre.

A lesão congenita do ouvido priva o ser do divino dom da palavra.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
SOUTO
AGORA elegantes modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

O radar veio confirmar a sólida primasia do ouvido, fato que o radio já revelára.

Sem alicerce sólido não se constrói edificio duradouro.

O melhor alicerce social é a educação, colimando a cultura das ciencias e das artes.

A herança vale principalmente como fator biológico.

O valor economico da herança monetaria é efêmero se o herdeiro não tiver bom senso e cultura.

No perigrinar da vida os bens materiais esgotam-se e sobrevem a mais cruel miseria, se não existir o esteio máximo da religião.

A longevidade é ordinariamente reflexo da mocidade sadia, tornando-se assim recompensa divina.

A vida é patrimonio que Deus concede para melhorar e confortar o individuo e a sociedade no ingente esforço da civilização.

Na idade gloriosa da Grecia o senado era constituido de anciões. Os conhecimentos por eles adquiridos orientavam com serenidade as atividades dos jovens gregos.

Anaufer

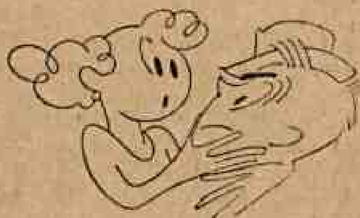
PETROLEO MENELIK
— GARANTE o PENTEADO PERFUMA E TONIFICA os CABELOS
PETROLEO MENELIK

Um Sorriso PARA TODAS...

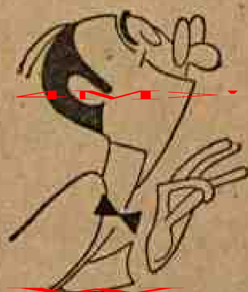
SIR I



A ARTE de conversar está morrendo na vulgaridade grã-fina dos nossos salões. E' uma arte decadente que tende a desaparecer. Ninguém sabe hoje conversar. E ninguém sabe escutar. O cinema, o radio, o foot-ball, a coca-cola deram cabo definitivamente da mais encantadora, da mais espiritual, da mais gratuita das artes. Mas que vem a ser um "grande conversador"? E' evidentemente uma "espécie extinta" da nossa fauna social. Os últimos "grandes conversadores" do Brasil, foram Gastão da Cunha, João do Rio, Benjamim Lima, Afranio Peixoto. Eram mestres da pirotecnica verbal — e sabiam conversar com engenho e arte, cada um no seu estilo proprio. Hoje, porém, não ha mais grandes conversadores nos nossos salões. Por isso mesmo afigura-se-nos interessante, alem de oportuno, saber o que é um "bom conversador". Eis como o define Arnold Bennett, em "The Savour of Life": "O bom conversador deixa-se levar pelo assunto. Não se preocupa com a ordem das idéias que expõe: fala pelo gosto de falar. Não se incomoda de estar em evidencia, e como não tem compromissos com a lógica, está sempre pronto a contradizer-se e a mudar de idéias, se necessario. Tambem, admite desde logo não ser a unica fonte de sabedoria do mundo. Talvez no fim da palestra estejamos intimamente convencidos de que somos mais sagazes ou mais profundos que o "grande conversador". Mas, na verdade, devemos confessar que ele nos divertiu, obrigando-nos a pensar, e, o que é mais, aumentou o



nosso conhecimento dos homens, revelando-nos uma nova personalidade humana. E certamente procuraremos de novo a sua companhia". Eis aí: é isso um "grande conversador", na definição de Arnold Bennett. Será que ainda existe, na nossa fauna social, algum exemplar raro dessa espécie extinta? Em todo caso, não é facil encontrá-lo nos nossos centros de convivio mundano, embora ainda haja no Rio alguns homens que sabem conversar com desembaraço e vivacidade, como Edmundo da Luz Pinto, Garcia de Miranda Neto, Miguel Osorio de Almeida, Pedro Calmon e poucos outros. Que pena! Conversar é uma arte tão inteligente e subtil!





De Nisia Nobrega Leal:

Se eu soubesse que em luz transmudaria
Toda imensa amargura do teu peito,
Teceria de Sol meu canto ardente,
E a ti, sòmente a ti o ofertaria!

Se em fonte de esperanças convertida
Eu pudesse inspirar-te a alma descrente,
Marulhante de amor, humilde e clara,
Ficaria cantando em tua vida.

Se eu soubesse que, em chamas me tornando,
De fé, ó meu amor, te animaria,
E incinerando-te a descrença, havia
De conduzir-te a luminosos passos.

Num ofertorio total, por ti, seria,
Crepitante de amor e de renuncia,
Rubra flama de mistica beleza,
E aos teus pés, toda em luz, me findaria!

Quisera ser a terra em que caminhas,
O teto em que te abrigas sossegado,
O leito em que adormeces, quando sonhas,
O amor de tua vida, dôce amado!

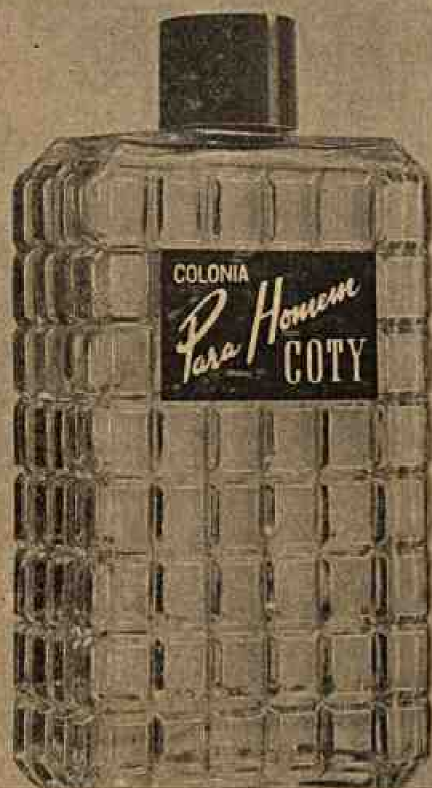


Uma nova poetisa enriquece os quadros da literatura brasileira de hoje: Nisia Nobrega Leal. Temperamento calido e sensivel, trouxe a jovem e formosa poetisa para a Poesia todos os seus dons envolventes de mulher: a ternura, a sensibilidade, a graça. Seu livro de poemas — "Nos braços leves do vento", é um livro eminentemente feminino, de um suave lirismo, dôce e puro, de uma deliciosa melodia interior, de uma grave riqueza de ritmos. Foi escrito, ao que parece, sob a invocação de Ariel — genio subtil dos ares, leve imagem fugitiva e alada do espirito — que paira sobre todos esses lindos poemas — dôce, envolvente e inspirador.

Depois

do banho

matinal!





Colonia para homem COTY

para melhor
higiene corporal

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

FACIL DE REMEDIAR...

Os dois "pombinhos" estavam sentados num banco da praia do Flamengo. Conversavam em voz baixa:

— Passo os dias pensando em você, Beatriz. Isso está prejudicando meus afazeres.

— A mesma coisa me sucede, disse ela. O patrão até já reclamou, ameaçando despedir-me. Será horrível, não acha ?

— Realmente, seria lastimavel. Mas, que haveremos de fazer ?

—A mim me parece que o melhor seria casarmo-nos quanto antes, pois desse modo deixaríamos de pensar um no outro...

ATE' DEBAIXO D'ÁGUA...

O "Queen Mary" navegava no Atlantico norte. Partira da Inglaterra e ia para New York.

A bordo, os passageiros passeavam nos tombadilhos, jogavam jogos de bordo e conversavam recostados em cadeiras de repouso ou bebericavam no *bar*.

Na cabine de comando, o piloto perscrutava o horizonte, sondando o mar.

De repente, pareceu-lhe distinguir ao longe um vulto alvadio que nadava na superficie das águas.

Assestou-lhe, então, o binóculo e percebeu tratar-se do corpo de uma mulher, que nadava.

O comandante do "Queen Mary" foi chamado e, depois de inteirar-se do que ocorria, ordenou que o barco aproasse em direção do vulto.

Foi então que se viu emergir das águas uma sereia linda, de cabelos castanhos e olhos da côr do mar.

O comandante perguntou-lhe o que deseja e ela, erguendo nos braços um *bébé* rosado, informa-se:

— Desculpe-me, sr. comandante, o senhor, por acaso, conheceria um escafandrista, por nome Rex Stewart ?...



GASES ASFIXIANTES

O gerente — Servindo de mascaro ?!

O garçon — Que quer que faço ? O freguês pediu queijo camenbert...



CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.

VOZ DA SABEDORIA

— As honrarias são úteis porque, pondo em evidencia o indivíduo, com todas as virtudes e vícios, revigoram as primeiras e reprimem as últimas.

A.

—A coragem não é apenas virtude, é a salvaguarda de todas as outras virtudes.

Locke

TROVA

Só por tua intransigencia
Eu sofro as mais duras provas:
— E qual nova penitencia,
Vou rezando as minhas trovas...

Petrarca Maranhão





GOTAS FILOSOFICAS

Dizem os moralistas que é feliz quem merece ser. Somos frequentemente os autores de nossa própria desventura.

Entre a vida e a natureza
Há infinitos contatos,
Cada qual colhe os frutos
Que semeou por seus atos.

Meditando nos mistérios da vida, encontramos as causas múltiplas das desventuras que nos ocorreram numerosas vezes.

A vida do homem gira sempre em torno duma mulher; para isso ele trabalha.

O homem nada seria se não fosse educado pela mulher.

O bípede humano nada produz sem o influxo espiritual da ninfa genitora. E' apenas um satelite governado por audaz cupido dardejante de raios do amor fecundo.

Amor! Fonte castália dos poetas e sarcófago das dores humanas.

Quando afetamos ostensivo desinteresse, procuramos encobrir um interesse oculto.

TODOS
USAM
PETROLEO
SOBERANA
CABELFIX
O FIXADOR
PREFERIDO
POR
TODOS

Na sinceridade dos atos, as razões justificativas devem ser cristalinas, estando ao alcance da inteligencia normal.

Qualquer justificativa demasiadamente insinuada dissimula a verdadeira causa.

O cinismo humano cava a sepultura da confiança, assim como o luxo excessivo arruina as reputações mais altas.

A justiça humana é temporaria; a justiça Divina é infinita, nunca falha e dura o resto da vida.

A satisfação que nos trazem as bôas ações acompanha-nos durante a vida; o mesmo ocorre com o remorso dos atos perversos.

O grande amigo da verdade é o tempo; nenhum mal escapa ao luminoso exame da crítica futura, desapaixonada e imparcial, porque está livre dos interesses ocasionais, que algumas vezes viciam a conciencia.

Anauler



FIM MELANCÓLICO DAS GLORIAS ESPORTIVAS...

Um ano após sua morte no trágico acidente dos Açores, Marcel Cerdan reviverá proximamente num filme rodado, pouco antes do seu desaparecimento, para os espectadores das salas escuras: "Ao diabo a celebridade!" Todos os antigos amigos do campeão já se prepararam para assistir à *première* como homenagem a ele. Seus adversários de ring ou seus colegas não puderam ou não ousaram dar a conhecer sua decisão. Alguns, com efeito, não conheceram tão auspiciosa celebridade e estão hoje na mais negra miséria. Alguns anos de infortúnio fizeram que não pudessem mais aparecer como as personalidades que foram em outros tempos. Não ha mais lugar para eles nas manifestações consagradas a um artista tombado em plena gloria. Suas presenças emprestaram ao ambiente nota desesperante.

Que é feito, na verdade, dos grandes do box?

Na Europa, parece que um único logrou manter o seu prestigio: Carpentier, o "dandy" do "ring", que se tornou proprietario de bares grã-finos em Paris e nas estações da moda, onde recebe os grandes da terra. De quando em quando assiste a um combate, mas, segundo dizem, com expressão de desdem... Entretanto, jamais transpõe as cordas senão para beneficiar algum camarada desgraçado. Ha pouco tempo tomou parte num "match" organizado em Londres em favor de Ted Lewis.

Marcel Thill, descalçando prudentemente as luvas após seu *match* com Apóstoli, fez-se proprietario em Reims de uma empresa carbonifera, que ele dirige com seus dois irmãos. Fóra de suas atividades comerciais, caça, pesca, dirige seu carro para onde bem lhe parece, ensina a amadores os segredos da nobre arte... e evita falar no periodo de 1944. Ele recebeu, naquela ocasião, os dois unicos "punches" de sua vida que o desnortearam: o de um alemão que o tomou por espião e o de um americano cheio de champanha, ao qual ele não quis fazer mal.

Holtzer e Routis meteram-se, como Thill, no comercio. Trocaram os murros pelas garrafas sob a sombra amena do *Velde'Hiv!* Ambos têm bares em frente ao "Palacio dos Esportes". Fieis às regras esportivas, observam um ao outro, lançando-se na luta da concorrencia e esperam a decisão do árbitro, que é o consumidor. Para muitos de seus camaradas, o amor ao esporte foi mais forte do que o atrativo de uma vida isenta de competições violentas. Eles, de perto ou de longe, permanecem em contacto seja com as novas gerações do box seja com os meios que se encarregam de defender a cultura fisica. Assane Diouf é preboste de box. Carnera, especialista do *catch*. Despeaux, professor de educação esportiva. Este ultimo possui tambem potros de raça. Os cançonetistas Souplex e Jean Rieux são seus melhores alunos. Despeaux tambem faz filmes e representa nos teatros parisienses. Ele é visto frequentemente no *Manon*, onde Michel Auclair fazia das suas, e no *La main du diable*, ao lado de Frenay. Tem igualmente dado réplica a Gérard Philipe no teatro Montparnasse.

Ombro a ombro com esses favorecidos pelos "ring", o acaso colocou suas vitimas. Dentre estas, as que estão em situação mais dolorosa são Pladner e Francis Charles, que ficaram cegos no dia seguinte de violentos combates. O primeiro, célebre por seus modos delicados, tornou-se um dos melhores massagistas do mundo. Emprega sua atividade no Instituto Nacional dos Esportes. O segundo é bem conhecido das empregadinhas montmartrenses. Tem uma venda naquele bairro. Dois de seus colegas conheceram sérios revéses da fortuna. São Humery e Al Renet. Humery é porteiro na "gare" de Lion e Al Renet "leão de chacara" na casa d ePaul Nicolas", especialista" em foot-ball e vendedor de frutas.

A' margem de todas essas "glorias" estabelecidas confortavel ou mediocremente na existencia, ha outras que sorte trágica esperava ao pé do "ring". Angelmann, analfabeto, completamente abandonado por todos, foi condenado ultimamente por ter organizado um ataque a mão armada contra um

(*Continúa na pág. 39*)

DIGIRA BEM
DIGIRA EM PAZ!
O segrêdo está em adotar o uso da Magnésia Bisurada, que proporciona imediato alivio, nas digestões dificeis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.
Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'



Estava delicioso! Era de colhér!...

Brrrrrr.... Vocês não vêem que já estou acordado?





O dia de um bébé

HÁ coisa de dois anos mais ou menos, publicámos uma reportagem fotográfica sobre um menino inglês cuja fama era grande na Grã-Bretanha.

Esse menino era o campeão de todos os certames infantis de robustez e beleza que na época se realizaram naquele país.

A publicação daquela reportagem agradou em cheio, havendo esta Redação recebido diversas cartas de felicitações e até pedidos de pais e mães interessados, que

nos solicitavam a publicação de reportagens semelhantes.

Após esse lapso de tempo, eis que se nos depara a oportunidade de satisfazer ao pedido daqueles prezados leitores e leitoras.

Apresentamos-lhes aqui Mr. Rex Osborne, a réplica americana ao menino inglês.

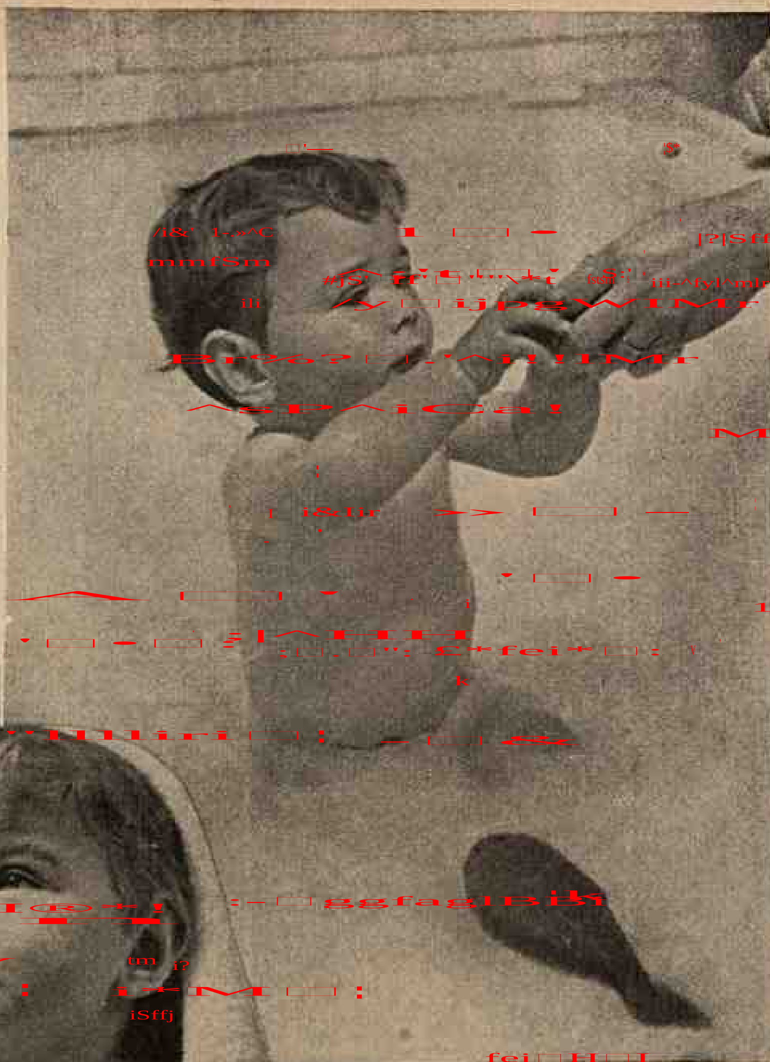
Tem ele apenas um ano de idade e é, como costumam dizer as mamãs encantadas — "um amor de criança"!...

Não obstante sua tenra idade, Rex Osborne é criaturinha muito atribulada.

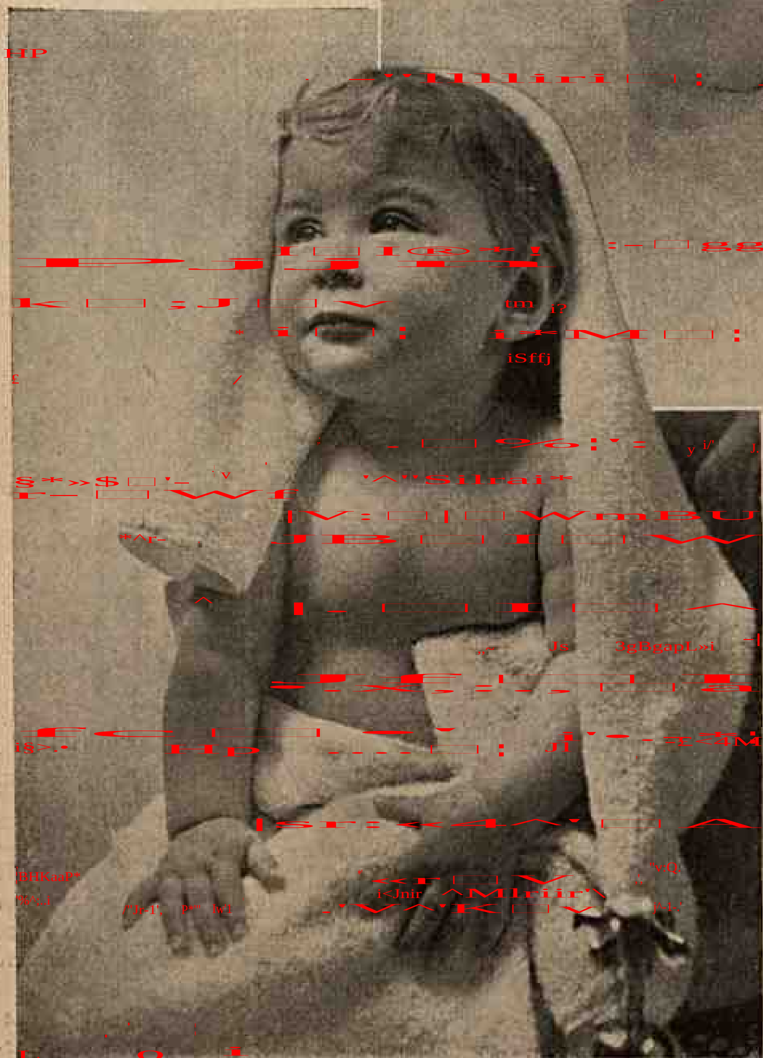
Sua tarefa diaria é cansativa. Muito cedo, pela manhã — o menino é muito madrugador — põe-se ele a brincar com o coelhinho e o ursinho, que dormem em sua cama.

Rex é filho único e mora numa grande casa sossegada, nos arredores de New York.

Quando se cansa de brincar com os bichinhos de feltro, o pequeno põe-se a fazer barulho com os beicinhos, assim: brrrrrr.......



Quando o menino se cansa de brincar com o peixinho, a mamã lhe traz algo novo.



Depois do banho, ele é enrolado numa toalha felpuda, tal como se fosse um pequeno "boxeur" envolvido no seu roupão antes do "match".

O papai e a mamãe, que já esperam o sinal convencional, levantam-se, tomam-no nos braços, beijam-no, acariciam-no e lhe servem a primeira "pápa". Rex gosta das coisas de colhér...

Depois da "pápa", o menino vai dar uma voltinha pelo jardim público, que fica próximo de sua casa.

E' uma luta para impedir que as outras mamãs e "babás" peguem o menino e o retirem do carrinho em que está passeando, porque todo mundo se encanta por esse "naquinho de gente", muito lourinho, muito alvinho, com seu topetezinho empinado e os seus olhinhos azuis, de um azul





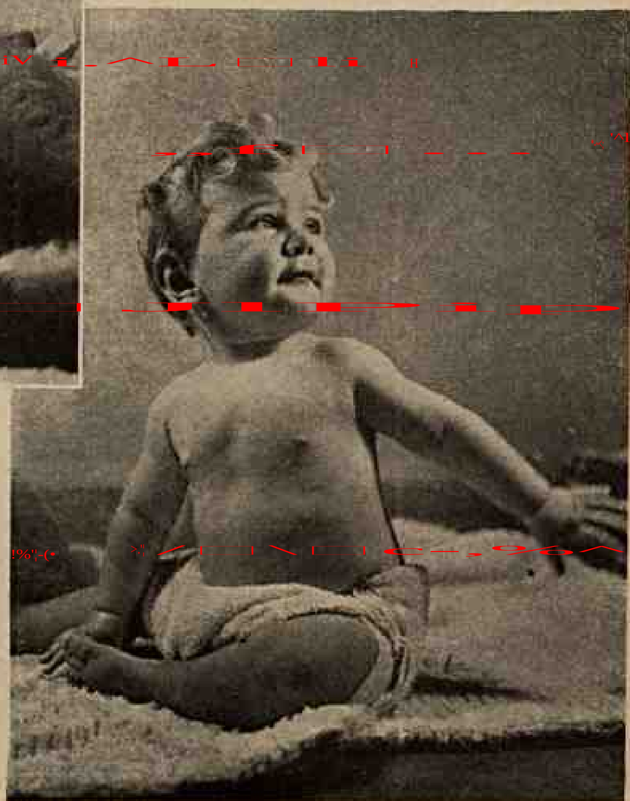
claro e limpido como o que se vê nas porcelanas chinesas.

Rex gosta imensamente de passear no jardim, de encontrar outras crianças iguais. A mamã tambem gosta de passear com o seu pimpolho, para recolher os elogios que as pessoas lhe dirigem.

Como é bom brincar depois do banho !

Minha gente, olhe que o estomago está dando hora !

Rex sabe o que significa ranger a porta do refeitorio depois do banho : é a hora de papar...









O pequerrucho fica no jardim respirando o ar puro da manhã e beneficiando-se dos raios químicos do sol.

Uma hora antes do almoço, Rex volta para casa, e, após pequeno repouso, vai tomar banho. Como gosta ele do banho! E' uma farra! Ele perneia, bate com as mãozinhas na agua, brinca com o peixinho de celuloide, e, quando a mamãe percebe que já está enfarado, traz uma novidade qualquer, a que ele se atira ávido.

Depois do banho, a mamã enrola-o numa toalha bem felpuda e bem grossa, veste-lhe em seguida uma fralda igualmente felpuda e põe-no em cima de um tapete, para que possa brincar com seu chocalho e seu urso felpudo.

Mas, Rex pouco se demora nessa brincadeira. Como toda criança sadia, tem devorador apetite. Já descobriu, aliás, que, quando pega na barriguinha e franze a pele, a mamã não tarda com a "bóia".

Com efeito, Rex ouve o rangido da porta, que significa: "vamos almoçar, meu bem?" Eis, porém, que a mamã toma-o nos braços, veste-lhe um "macacãozinho" e o conduz para o refeitorio. Com que contentamento lá vai ele!

Quando a gente tem saúde, tem apetite também; e quando a gente tem apetite — faz carinha alegre quando vê coisa gostosa.

Vocês não vêem que está na hora de botar o bacalhau p'ra fóra?!

Comigo é de colhér...





Mas a mamãi tinha combinado com o fotografo pregar-lhe uma peça : fingiu que se esquecera da comida... E olhem a cara que o nosso heroizinho fez !...

A "peça" foi, entretanto, de curta duração. Rex abre uma boca enorme e come como gente grande.

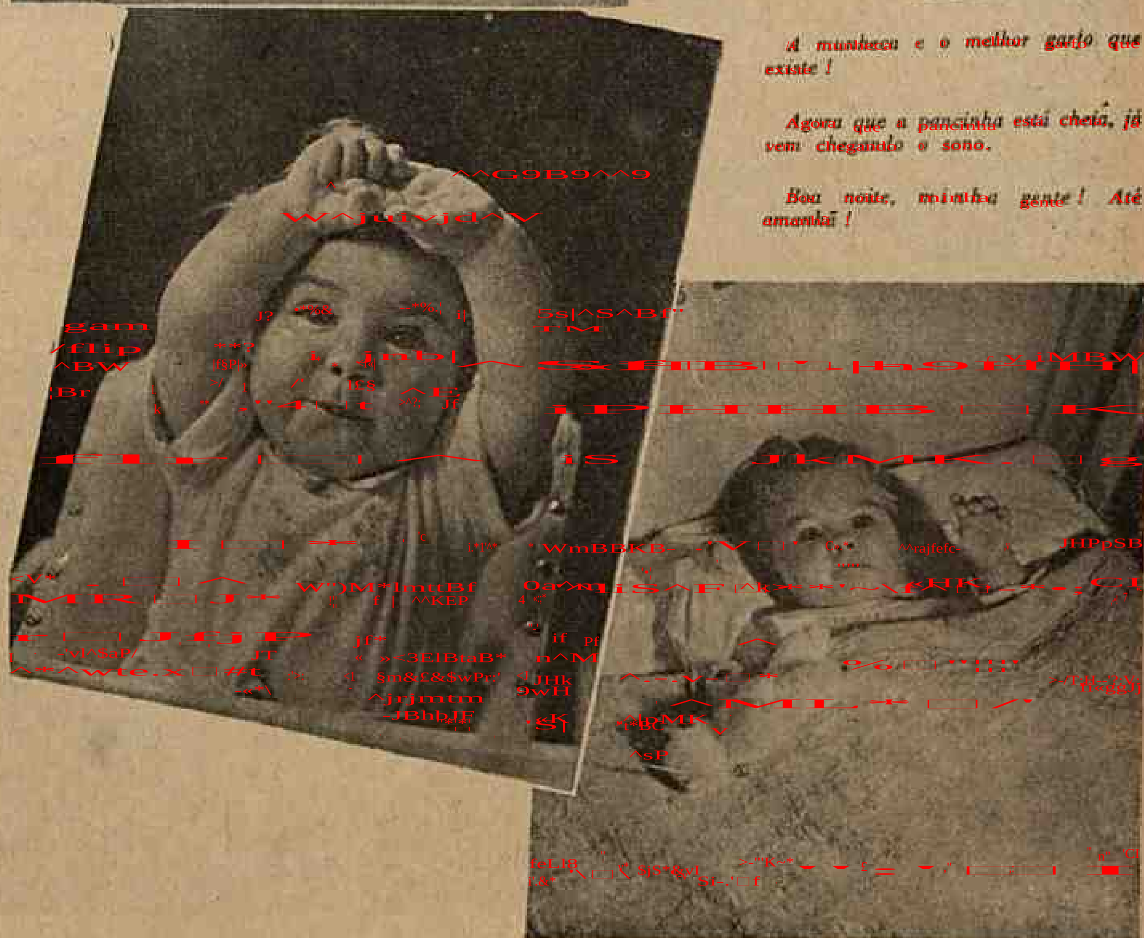
A sobremesa toma-a ele com as próprias mãozinhas. Agora, que estou com o papinho cheio, que tal uma soneca ? Bem, agora vou dormir. Amanhã *tem* mais. S- quiser, o senhor pode voltar. A mamãe então lhe diz : durma bem e sonhe com os anjos !



A mamadeira é o melhor ganjo que existe !

Agora que a pancinha está cheia, já vem chegando o sono.

Boa noite, minha gente ! Até amanhã !



Pro Mater





MAGNIFICA foi a idéia de associar às festas de caridade os desfiles de modelos feitos por manequins vivos.

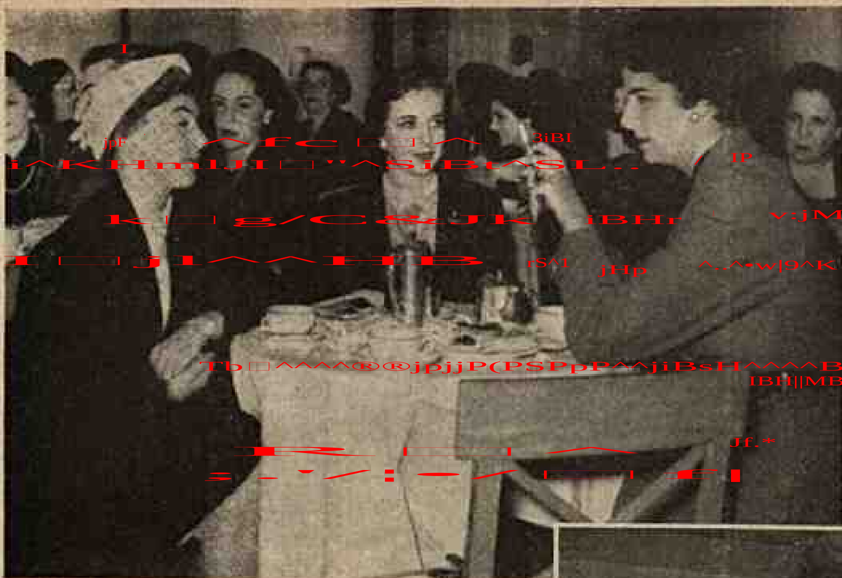
Este ano, diversos foram realizados nos salões do Copacabana Palace Hotel, todos eles muito elegantes, tanto no que respeita à assistencia quanto aos próprios modelos.

Fanny (fotografia da direita, ao alto) exibiu este originalíssimo modelo.

Este vestido que se vê à esquerda é de Mme. Carpentier. Foi muito apreciado e elogiado, tendo sido batizado com o sugestivo e feliz epíteto de "Viagem à Lua".



Tomar chá e assistir ao desfile são coisas muito agradáveis para as pessoas finas e de bom gosto.



tais como Jacques Fath, Jean Disser etc.

Alguns desses modelos são realmente notaveis pelo **chic** e pelo arrojo da concepção.

Nosso **grand monde** ali presente comentou favoravelmente o espetáculo e se mostrou interessado em diversos vestidos.

Dentre os mais luxuosos, foram especialmente louvados os que estampamos nesta reportagem fotográfica.



O último, que tomou o nome de "Desfile do Sweepstake", foi realizado às dezesete horas do dia dezesseis de Julho, após o chá que se serviu naquele hotel.

Foram apresentados à assistencia modelos dos mais afamados costureiros de Paris,



Sras. Teresa Guinle Peixoto e Gilda Galliez trocam impressões sobre os últimos modelos exibidos.

Monique apresentou este magnífico vestido de Jacques Fath e Vania este outro de Jean Disser.







Monique incumbiu-se da apresentação destes dois belos modelos, ambos de Jean Dinner
Um grupo de senhoras presentes à festa da Pro Mater.

O brilho atrái...

e o perfume seduz!



ÓLEO *desde* 5,00 *até* 15,00

LOÇÃO *desde* 7,50 *até* 100,00

BRILHANTINA *desde* 7,50 *até* 15,00

ROYAL BRIAR

o perfume que deixa saudade



— Napoleão . . . no quarto !

Amendoim

O METRÔ

Faz mais de quarenta anos que ouvi pela primeira vez discutir-se a respeito da necessidade da construção do "metrô" no Rio de Janeiro.

De trinta anos a esta parte, cada Prefeito que entra inclui em seu programa administrativo a realização desse empreendimento.

Agora mesmo, o sr. João Carlos Vital prometeu-nos essa realização, coisa que já nos foi feita pelo menos dúzia e meia de vezes nestes últimos tempos...

A respeito do "metrô" foi-nos contada uma historia que se teria passado recentemente nesta Capital.

Na estação de D. Pedro II saltara de um trem um "jeca", que parou diante de grande buraco, desses que a Light, a Prefeitura, a Telefônica e as Aguas Públicas costumam fazer nas ruas da cidade.

O "jeca" aproximou-se dos operarios e lhes perguntou :

— Para que é que vocês estão abrindo esse buracão aí ?

— E' estudo para a construção do "metrô".

— Que vem a ser isso ?

— Uê ! Você nunca ouviu falar nisso ?

— Eu não !

— Pois olha que tem sido muito falado.

— Então me explique o que vem a ser isso, para que eu fique sabendo.

— O "metrô" é um bonde elétrico que vai por debaixo da terra, para todos os pontos da cidade.

— Isso deve ser muito perigoso, não é ?

— Qual perigoso ! Na estranja, todo mundo anda nele.

— Pois nunca tinha ouvido falar nisso.

— Pois fique sabendo. Atualmente constitui o meio mais adiantado de viajar.

O "jeca" não pôde esconder a admiração de que ficou possuido.

— Então quer dizer que meu compadre, que mora em Cascadura, tambem pode ser visitado por baixo da terra ?

— Está claro que pode.

— E quanto tempo é que isso demora ?

O operário fez um gesto vago e disse :

— Sei lá ! Talvez quatro ou cinco anos.

O "jeca" pensou, pensou, e depois disse :

— Quatro a cinco anos?! Então prefiro ir a pé...

e foi !

O ETERNO PROBLEMA . . .

Não é só no Rio que o problema do trânsito é "complexo"... Os jornais de Paris, Londres, Bruxelas estão cheios de reclamações e sugestões para a regularização do movimento de veículos naquelas grandes cidades, mas, se-



— A noção de heroismo tem variado com as épocas. Herói era o legionario que dilatava as fronteiras do imperio romano; era o cruzado que lutava pela sua crença, combatendo os infiéis ! Era o campeador que entrava na liça para os combates singulares nos tempos medievais; era o navegador que descobria novos mundos; o granadeiro napoleonico que palmilhava o velho continente, colhendo vitorias.

torradinho

gundo os jornalistas, tudo continua na mesma, quando não piora... Os diretores de trânsito, mesmo os tecnicos "insuperaveis da Europa, padecem um bocado...

——::——

ESSA LINGUAGEM...

Albertinho ao ouvir a chamada na aula respondeu:

— Professor... Eu é?...

— Que é isso, menino? Não se diz... "eu é"; diz-se "eu sou"...

— Mas, professor, ha casos em que...

— Não, senhor. Diz-se sempre "eu sou".

— Então, senhor professor, como é que eu hei de perguntar-lhe se eu é pronome pessoal?

——::——

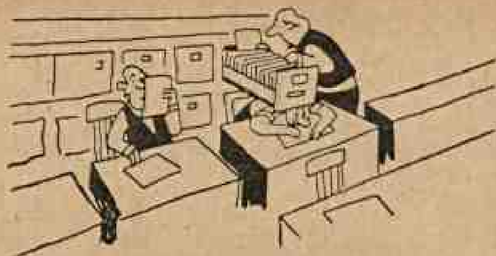
O SEGREDO DO NO'

Como tomar nas mãos as duas pontas de um barbante, conserva-las seguras e fazer um nó no meio do barbante — mas sem deixar de segurar as duas pontas?

— Não é possivel! — dirão.

— Pois é, sim.

Depende tudo do modo de apanhar as duas pontas do barbante. Antes de faze-lo, cruzem previamente os braços e segurem-se apenas as duas extremidades. Basta que se descruzem os braços e obter-se-á, sem grande esforço, um bom nó.



CRISE DE ESPAÇO

— Um momentinho, Botelho; já fecho a gaveta do arquivo...

——::——

OS ULTIMOS DENTES...

A professora não gosta muito de arguir Guilherminho por causa das suas respostas disparatadas... Ele nunca diz que não sabe qualquer coisa...

Ha poucos dias, na escola, a professora perguntou-lhe:

— Diga-me, menino, quais são os dentes que vêm por ultimo?

— Fessora, respondeu ele — são os postiços...

——::——

MÃE DADIVOSA

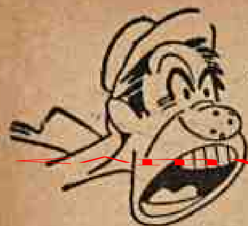
Eis um conceito que merece a maior divulgação e sobre o qual todo brasileiro deve meditar:

— Tudo quanto somos, tudo quanto possuimos, devemos à agricultura. Todas as nossas riquezas, todas as nossas ciencias e artes, todas as maravilhas da industria, todo o conforto da vida moderna, não seriam possiveis sem a produção da terra. E' do seio da grande mãe comum que saem todas as materias com que a humanidade constrói a nossa majestosa civilização.

Luís F. Barreto



Nos tempos modernos essa noção guerreira se modificou. Herói é o descobridor polar que finca sua bandeira nas geleiras desoladas; é o aviador que cruza os oceanos; o sabio que pesquisa o mundo dos infinitamente pequenos, em defesa da humanidade. Mas, hoje, tudo isso passou. Herói é o Maneco, chuteira de ouro, que com suas **fintas** impressionantes e o seu **chute** atomico dá à pátria novas taças e novos louros...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

ARROZ NÃO FALTA...

Anápolis (Goiaz), 1 de Maio de 1951

Sr. Redator,

Sou leitor assíduo e invariavel simpatizante de "Careta", a intemerata e intimorata revista que, desde seus primeiros dias, vem batalhando por um Brasil honesto, ordeiro, próspero e digno.

Mas o que vemos é justamente o contrário: a desonestidade, a corrupção, a "bola" em repartições públicas, o desperdício dos dinheiros do povo, o abuso de carros oficiais etc. Isto tudo sem que os responsaveis nos postos de governo tomem providencias energicas para debelar o mal, pois não ignoram o que se passa por este Brasil em fóra.

Vou relatar o que se passa com a Estrada de Ferro de Goiaz, a única que serve a este miseravel Estado. Miseravel porque se acha acéfalo, entregue a uma malta impatriótica.

Na direção de nossa única ferrovia, de 395 quilometros, encontra-se um filho do atual Governador do Estado. E' um capitão do Exercito que nada entende de administração e muito menos de administrar estradas de ferro. Esse bravo capitão, com o intuito exclusivo de prejudicar esta cidade por motivos políticos, cidade esta que é o maior centro produtor de cereais do Estado, canalizou desde a sua posse no cargo de diretor todos os vagões para Goiania, quando os armazens nesta cidade se acham abarrotados de arroz, pois estamos em plena safra deste cereal. Estes mesmos vagões, em numero de 28, encontram-se vazios em Goiania à espera de mercadoria.

Os cerealistas desta cidade são forçados a levar suas mercadorias até Goiania, para ali serem embarcadas. Para isso pagam ao agente daquela estação a "bola" de Cr$ 5,00 por saco, além de encarecer o produto com fretes desta cidade até aquela capital.

Veja, senhor Redator, em que situação nos encontramos. Não podemos reclamar dos responsaveis diretos, pois a coisa é de "pai" para "filho" e este "pai" é tambem protegido pelo vigente situacionismo político do Brasil.

Peço, senhor Redator, a publicação desta carta, pois somente por intermedio dessa brava Revista, que representa, agora como sempre, a tribuna livre do Povo, é que este mesmo povo poderá ficar ciente do que se passa neste pedaço do Brasil.

João Luiz de Oliveira



"CARETA" DESOPILA E INSTRUI

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1951

Sr. Diretor,

Como leitor assíduo do semanário "Careta", que V.S. tão brilhantemente dirige, apreciando assuntos que servem para instruir, venho felicitá-lo pelas brilhantes reportagens — "As cabeceiras do rio-mar" e "O rio-mar" — que dissipam quaisquer duvidas que por ventura possam surgir a respeito do assunto; só os clichês que ilustram as referidas reportagens atestam como se deve fazer um compêndio de geografia. Se todos aqueles que se metem a escrever livros, fizessem como fizeram os redatores e fotógrafos que empreenderam tais "empresas", por certo que seriam mais seguras as informações prestadas em seus compendios.

Aproveitando a oportunidade, desejaria pedir-lhe que, na proxima reportagem, focalizasse o rio São Francisco e a Cachoeira de Paulo Afonso, pois que, comentando com um amigo as reportagens acima referidas, ouvi dele com surpresa que a cachoeira de Paulo Afonso não está localizada no São Francisco, mas sim na foz de outro rio, não mencionando a dita pessoa se é ou não afluente do grande rio São Francisco.

No caso de ser atendido, ficar-lhe-ei muito grato por haver desfeito uma dúvida, desejando que "Careta" continue sempre a ser o semanário de todos os brasileiros, pois desopila o fígado e instrui.

Atenciosamente,

Renato Lopes do Amaral

N. da R. — Assim que se nos depare oportunidade, trataremos de atender ao desejo do nosso digno leitor e amigo. A reportagem que inserimos sobre o Amazonas despertou notavel interesse pelo Brasil em fóra, tendo sido numerosas as cartas relativas ao

assunto que até agora nos chegaram às mãos. Reportagem do mesmo estilo sôbre o rio São Francisco e a cachoeira de Paulo Afonso há-de suscitar por certo igual curiosidade. Por isso também nós temos empenho em efetuá-la. Segundo Jaime de Séguier, a cachoeira de Paulo Afonso está situada a 342 quilômetros da foz do rio São Francisco, é formada de sete saltos e tem 80 metros de altura. Paulo Afonso é município do Estado das Alagoas.

O NOVO CARCOMIDO...

Rio, 10-6-51

Sr. Redator,

Comenta o "Correio da Manhã":

Crítica ao sr. José Américo

O sr. João Agripino, durante o expediente, fez críticas ao sr. José Américo, que ele chama traidor da UDN e aponta como autor de numerosas injustiças e perseguições políticas na Paraíba. Diz o deputado paraibano que em 88 dias de govêrno, o sr. José Américo praticou 916 nomeações, 575 exonerações, 397 transferências de professoras, 324 dispensas de funções gratificadas, 185 transferências de outros servidores, 243 dispensas e 70 admissões de extranumerários.

O "novo carcomido" — e ex-regenerador de 1930 — depois de voltar a Canossa, está-se revelando... Não tem diferença alguma dos seus antecessores de 1930...

Um paraibano

INCOERÊNCIA

Rio, 20-5-51

Sr. Redator,

Noticia o "Correio da Manhã":

O Senado rejeitou o projeto da Câmara que mandava efetivar extranumerários mensalistas lotados na Justiça do Trabalho, nos cargos iniciais da carreira de Escriturário. Fê-lo em vista dos pareceres dos srs. Ferreira de Sousa, líder da UDN, e Alberto Pasqualini, doutrinador do PTB, que julgaram a iniciativa inconstitucional.

Com efeito, declara o artigo 186 da Constituição que o concurso é obrigatório para a primeira investidura em cargo de carreira.

Curioso, entretanto, é que *no próprio Senado foi há poucos dias oferecido um projeto, subscrito por 33 senadores, mandando efetivar os funcionários interinos de sua Secretaria, muitos dos quais em cargos iniciais de carreira.*

Há, aqui, pelo menos, uma incoerência.

(Continúa na pág. 34)

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

escôva
Juvenia
— a que melhor
se adapta
à sua pasta
de dentes
• desenho científico
• duas consistências: média e dura
• tôda de nylon legítimo
• já esterilizada
Seu sorriso precisa de ambas!
ESCÔVA DE
DENTES
Juvenia
MAIS UM PRODUTO JUVENIA
Standard

MINHA VIDA E UM TRIUNFO!...





Usado e sempre recomendado por todos os barbeiros. Porporciona elegancia e distinção aos cabelos, mantendo-os alinhados o dia todo.

PENSAMENTOS VIVOS

E' êrro de expressão dizer-se que a liberdade de cada um termina onde começa a liberdade de outrem, ou outra fórmula qualquer com que se pretenda limitar a liberdade individual. Esta só tem um limite: o bem público.

Napoleão Lopes

"Burguês" — eu observei — é o epíteto que a canalha aplica àquilo que é respeitável e a aristocracia aplica àquilo que é decente.

Anthony Hope

Na mulher, só os cabelos grisalhos envelhecem. Os brancos, quando o olhar é brilhante, o espírito vivo e a pele fresca e rosada, em vez de envelhecer, remoçam.

Júlio Dantas

Aquêles que possuem aptidões não ocupam em parte nenhuma o primeiro lugar.

Vauvenargues

O primeiro sono tranquilo de Adão foi também o último: acordou-se... e tinha casado.

M. G. Saphir

Nada requer tamanho fingimento como um "feliz matrimônio".

M. Von Galat

Um segundo matrimônio é o êxito da esperança sobre a experiência.

S. Johnson

Certas mulheres, no dia seguinte ao do matrimônio, já se tornam viuvas do marido que haviam imaginado.

Maurice Donnay

O homem não é nada mais do que ele sabe.

Bacon

A civilização das cidades pode ser avaliada pelo amor e o valor que nelas dão os habitantes às flores. Paris é a cidade mais civilizada do mundo, vista por este prisma, que é o único verdadeiro. O Rio é lamentável.

G. de Alencar

A flor é, depois da mulher, a mais bela criação do nosso planeta.

Mantegazza

A diferença entre a liberdade e as liberdades é tão grande como entre Deus e os ídolos.

Ludwig Borne

A metade da vida não é suficiente tempo para compor um bom livro e a outra metade para o corrigir.

J. J. Rousseau

Quem inventou a primeira máquina de falar foi Deus, ao criar a mulher... Eu inventei a segunda, mais aperfeiçoada, porque a minha faz-se parar quando se quer.

Edison

E' muito simples o segrêdo do meu sucesso com as mulheres: limito-me a tratar as duquesas como lavadeiras e as lavadeiras como duquesas.

Brummell



Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
A vida de hoje precisa do ENO!



OS DONOS DO CAMPO

O juiz — Desça daí, palhaço!
O fotógrafo — Protesto em nome da liberdade da imprensa!

MOLEQUE

Eu tenho o segrêdo da Eterna Juventude:
— Sou como as árvores que as neves embranquecem
Mas não lhes atingem o cerne;
Gosto de sol, gosto de lua, gosto de chuva;

Quando me deixo ficar triste a um canto,
Não é porque esteja triste:
— E' porque fiquei sem alma,
Sem esta alma que se conserva criança,

Que foge, de vez em quando, para a rua,
Nua da cintura para cima,
De atiradeira na mão,
Para quebrar vidraças e matar passarinhos,

Para acompanhar banda de música,
Fazendo piruetas e dando assovios,
Para roubar frutas nos quintais alheios,
E pegar trazeira de bonde

As tristezas do mundo nada valem para mim:
— Eu continuo moleque, cento por cento moleque.
Eu tenho o segrêdo da Eterna Juventude.

José Jannyni

VOX POPULI...

— Quem apanha de mulher não se queixa a delegado.

— Não ha homem sem nome nem nome sem sobrenome.

— Não se lembra a sogra que foi nora.

— Não te faças de mel que as moscas te comem.

— Não ha rifão velho se é dito a proposito.

— O amor é como a lua, quando não cresce é forçoso que diminua.

...

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99


USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

Em matéria de reestruturações (marmeladas...), o Senado está-se emparelhando com a Camara dos Vereadores...

Um leitor

A RERUM NOVARUM

Rio, 30-6-1951

Sr. Redator,

Eis uma vaga idéia do que vai por este "Reino da Dinamarca" em que foi transformado o nosso belo país:

Há pouco, quando se celebrava o centenario — ou cinquentenario — da *Rerum Novarum*, um grupo de deputados apresentou à Camara voto congratulatorio, assim como proposição de transcrição, nos anais, da famosa inciclica papal. Aprovada pela Comissão, foi à Mesa, que aprovou o voto congratulatorio, *mas não fez alusão à "transcrição" da Rerum Novarum...* Passaram-se já muitos dias e até agora a "transcrição" proposta não foi feita nos anais da Camara!

Se essa transcrição não aparecer nestes próximos dias, só se pode concluir que a Federação das Industriais — o SESI — impediu que as verdades que Leão XIII proclamou há 50 anos fossem hoje reeditadas... Não querem, provavelmente, que a historia deste meio século — no que se refere à vida brasileira — venha demonstrar que, quanto a nós, aquelas verdades *de nada adiantaram...*

A propósito, não observaram os senhores de "Careta" que nenhum orgão de nossa imprensa achou de divulgar aquele memoravel documento?

Parece, portanto, que não é apenas o nosso atual Presidente que está "prisioneiro dos tubarões", mas nós todos, vitimas, contribuintes, consumidores! Não escapam nem os deputados que apresentaram a proposição de transcrição *e logo depois se calaram, sem a transcrição...* O país foi transformado numa imensa senzala, tangida pelos "fundos" do SESI! Não escapa ninguem!

Sirvo-me, entretanto, da oportunidade, para demonstrar que alguem viu a "tramóia" e que CARETA, divulgando essa observação, demonstra, de outro lado, que não está pendurada nos cofres do sr. Lodi...

Uma vitima



Não perca a esperança, tome Magnesia Fluida de Murray.

DEMASIAS DO FISCO

Aracajú (Sergipe), 9 de Julho de 1951

Sr. Redator de "Careta".

Como leitor assíduo que sou dessa Revista, venho pela primeira vez pedir a fineza de publicar na seção "Com a palavra nossos leitores", o fato seguinte:

Há pouco mais de um ano, o então presidente da República, general Dutra, abriu a exportação por meio de compensações, o que trouxe inconvenientes para o nosso país, tal como a troca de matéria prima por artigos de luxo. Nessas compensações entrou couro de boi, o que resultou num aumento absurdo dessa matéria prima, pois no Estado de Sergipe passou de Cr$ 3,80 para Cr$ 9,00 e até Cr$ 10,00 por quilo de couro salmourado.

Mas meu objetivo principal não é citar os erros de Dutra e sim os do governo estadual. Em artigos de produção do Estado, como açucar, côco, couros etc., há um valor oficial para efeito de despacho, a que chamamos pauta. O imposto é pago pelo valor comercial, que é sem-



AS DESCULPAS

— Quando quero fazer minhas farras, digo à mulher que vou à Maçonaria...
— Eu digo que vou ao Sindicato. E' mais prático. Lá sempre há rolo e, às vezes, eu chego amarrotado!...

pre maior que a pauta, como manda a legislação fiscal do Estado de Sergipe.

Quando o couro aumentou de preço e custava 9 e 10 cruzeiros o quilo, a pauta passou para Cr$ 7,00. Hoje, que foi fechado o comércio de compensação, o couro passou a custar 6 e 6,5 cruzeiros o quilo, sendo que a pauta continua a Cr$ 7,00, apesar do apêlo constante que fazem os contribuintes.

Como a pauta está maior do que o valor comercial, o sr. Nabuco, atual diretor da Recebedoria Estadual, exige o pagamento do imposto pela pauta e não pelo valor comercial, como manda a legislação fiscal, segundo afirmação do mesmo senhor em tempos atrás.

Será que o sr. Arnaldo Garcez, Governador de Sergipe, quer com a renda do Estado ajudar a Prefeitura de Aracajú a pagar o aumento de subsídio dos vereadores, pois a nossa Prefeitura só poderá fazê-lo cortando os diaristas da limpeza pública?

No momento em que o sr. Getulio Vargas procura diminuir o custo da vida, acabando com as explorações, o diretor da nossa Recebedoria faz destas, concorrendo para piorar a situação, pois tudo se reflete na industria de couros, encarecendo o calçado. Será isto ajuda ao sr. Getulio Vargas? O sr. Nabuco que responda.

POEMA

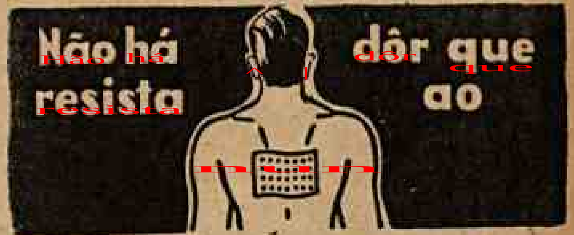
(A Manoel Bandeira, do "Boi Morto")

Poesia modernista...
Musa dos genios do século XX!
Que importa que ninguem a entenda?
Que importa?
Galinha morta, galinha morta, galinha morta...

Poetas futuristas...
Cultores da musa hermética que vive num templo
de cerradas portas...
Musa demente,
mas por que me exortas?
Galinhas mortas, galinhas mortas, galinhas mortas...

Cubismo, surrealismo, dadaismo... Confusionismo...
Verso quebrado, sem rima e sem ritmo,
Tambem sem sentido.
Quanta cretinice
que a gente lê, relê e recorta...
Mas... que importa?
— Galinha morta, galinha morta, galinha morta...

Petrarca Maranhão



EMPLASTRO
PHENIX

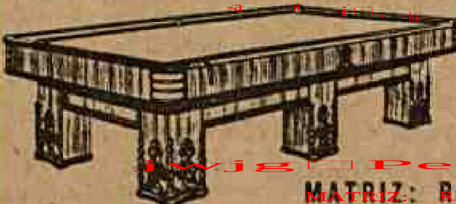
Embora esteja ainda longe o dia das eleições, por estas e outras vai o nosso eleitorado aprendendo a não ter fé nos políticos de "meia tigela", não votando nos exploradores, que só se lembram do povo em tempo de eleições.

Como disse no começo, esta é a minha primeira carta. Creio, porém, que continuarei a enviar outras, só descansando quando deixarem de existir injustiças e explorações.

Sombra

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

CHAPÉUS

Os chapeleiros e as chapeleiras são homens e mulheres de enorme imaginação. E nem podia ser de outro modo, pois o terreno a cobrir é pequeno e é importante variar. Este ano a grande novidade em Paris são os chapéus de celofane. Albin Logane, por exemplo, tem quatro criações neste material que são verdadeiras maravilhas. Outros chapeleiros franceses tambem usaram o celofane com resultado surpreendente. Os chapeleiros americanos e parisienses têm conseguido o milagre de, nesta época de crise, fazer que as mulheres continuem usando esta linda inutilidade que é um chapéu. E eles andam muito aborrecidos com a Duquesa de Windsor, que agora deu para andar de cabeça descoberta.

SEXO FRACO?!

As mulheres podem merecer a classificação de "sexo fraco", talvez a mereçam realmente na maioria dos países; na America, porém, é que não é possivel chamá-las assim. Além de competirem com os homens nos esportes mais violentos, tomam deles os melhores empregos. E, recentemente, quando se fez um levantamento das fortunas privadas nos Estados Unidos, ficou provado que três quartos delas pertencem a mulheres.

PERDE-GANHA

Mrs. Roosevelt, numa palestra que fez em Boston, no Franklin-Club, declarou o seguinte :

A moça que joga cartas realmente bem é aquela que consegue perder todas as partidas sem que o rapaz, que for seu adversário, suspeite de nada.



COINCIDÊNCIA TRÁGICA

Numa das últimas viagens do Queen Elizabeth para a Europa, estavam a bordo a senhora Henry Ford II e a Duquesa de Windsor. As duas estavam encostadas ás grades do passadiço, dando adeus aos amigos. As duas estavam com colar de perolas de duas voltas. As duas davam o braço aos respectivos maridos. As duas — oh ! horror — estavam vestidas com modelos absolutamente idênticos, de Mainbocher. O mesmissimo "tailleur" cinza de casemira, trespassado, abotoado com oito botões, com sáia lisa, de seis panos. As duas estavam igualmente desoladas com a coincidência.

BERTRAND RUSSEL

Bertrand Russel, num artigo recente sobre os americanos, emitiu os seguintes conceitos : "No passado, os ingleses se portavam com grande insolência para com os americanos. A única coisa que se pode dizer é que isto foi antigamente, quando a Inglaterra era senhora dos mares. Atualmente a senhora dos mares é a America e parece que a insolência cruzou o Atlantico junto com o poderio naval."

AS ULTIMAS DOS COSTUREIROS FRANCESES

Os aventais aparecem agora em profusão nas coleções. Postos na frente, de lado ou atrás, nos vestidos e mesmo nos "tailleurs", são a nota marcante da nova linha, aliás muito sóbria. Dessès lançou a idéia, e é considerado mestre na tecnica do avental, mas os discipulos são habeis e já deram interpretações diversas à idéia primitiva por meio de drapeados etc. A influencia espanhola faz notar-se, principalmente, nos vestidos de noite.

Fath apresenta um vestido de baile em tulle amarelo, cujo corpete é todo coberto de flores de vidro, presos a ele por hastes moveis. O preço deste modelo é de oitenta contos.

Os chapéus pretos, de abas enormes, tomaram novamente conta de Paris. As abas, muito largas, cáem quase que sobre os olhos, sendo presos atrás ao "chignon", que continúa em grande moda.





LIZ TAYLOR

Elizabeth Taylor tem sido o "pratinho" desde que se divorciou de Nicky Hilton. Volta e meia os jornalistas atribuem à moça novas intenções de casamento, com os mais variados sujeitos. Num dia de abatimento ela se queixou aos amigos :

— O que ha de errado comigo é que tenho corpo de mulher e alma de criança. Já quando eu tinha quatorze anos era assim, e meus aborrecimentos datam do dia em que botei o primeiro vestido decotado.

entre nós...



AI, AS LISBOETAS!

Uma portuguesinha linda, que morava com o marido nos arredores de Lisboa, matou-o sem maiores explicações. Presa pela polícia, a Maria explicou assim o caso, já que as explicações eram obrigatórias:

Foi um homicídio piedoso o que eu cometi. O Manoel ficava tão desesperado cada vez que sabia que eu o tinha enganado, que não pude vê-lo sofrer por mais tempo.

—::—

TESTAMENTO DE ALMIRANTE

O almirante John Weston, para que suas herdeiras possam herdar mesmo, estabeleceu que elas não devem fumar, usar jóias, pintar-se, perfumar-se ou pintar as unhas. E isto foi agora, no ano da graça de 1951.

—::—

PEQUENAS IDÉIAS... DE GRANDES COSTUREIROS

Alguns costureiros americanos lançaram recentemente uma coleção, cuja característica é ser constituída de coisas práticas.

Um apresentou, para a noite, um casaquinho solto de brocado, para ser usado sobre vetido de jersei de lã preta, inteiramente sem mangas e afogado no pescoço.

Outro modelo de grande sucesso, só aconselhavel porém para moças esbeltas, é de Tilly Schanzer. A blusa preta, sem costas, é acompanhada de sáia de tafetá listrado, muito rodada.

Um terceiro vestido, este ainda mais prático que os outros, é de Jersei de lã verde, de gola larga, toda debruada em cetim da mesma côr. Tambem os punhos têm o mesmo debrum, que enfeita ainda o cinto. A sáia é levemente franzida dos lados.

NA GUERRA; NÃO NO AMOR

Danielle Darrieux, depois de Mayerling, descobriu que ficava muito bem com vestidos de 1900 e adora fazer filmes dessa época. Agora mesmo está filmando um, chamado "La Maison Bonnadieu", que ainda



não sabemos que titulo esquisito terá em português. Um admirador mandou-lhe de presente um espartilho lindíssimo, com o seguinte bilhete: "Em amor, quando se entra na luta, tira-se logo a armadura."

—::—

SEGREDOS DE PRINCESA

A princesa Margaret, a queridinha dos ingleses, confessou que tem um "beguin" pelo artista Gregory Peck. Disse que o acha excelente artista e homem extraordinario.

Os reporteres perguntaram à Princesa se gostaria de ser estrela de cinema. Respondeu que nunca tinha nem sequer pensado nisso. O desgosto de sua vida é não poder ser atriz de teatro.

—::—

INUTILIDADES

Um entendido em roupas masculinos descobriu que um homem, vestido com as peças que usa normalmente mais o colete, tem sobre si 70 botões, a maioria dos quais inúteis. E alem de inúteis, perniciosos, acrescentamos, pois quanta briga entre casais não se poderia evitar, se as mulheres não fossem obrigadas a repregar continuamente os tais 70 botões.

Cinderela

—::—

O COMEÇO DO SÉCULO

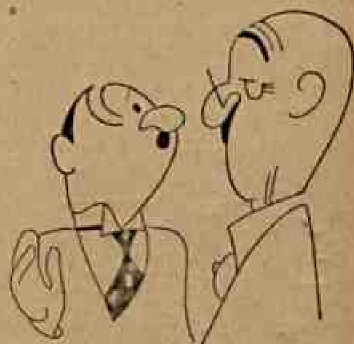
Num livro de boas maneiras, publicado em 1900, dizia-se o seguinte: "Toda demonstração de afeto, em público, entre marido e mulher, é de mau gosto e deve ser olhada com desconfiança".

—::—

"ELES" E A MODA

Os homens adoram dar "palpite" sobre roupas. Em geral, como no samba do Noel Rosa, os palpites são extremamente infelizes. Evidentemente há grandes nomes na costura, do team masculino, como Fath e Castillo. E há um homem que, se não faz vestidos, disse, no entretanto, grande frase a respeito da moda. E' Jean Cocteau, e a frase:

"A moda é coisa muito comovente, porque morre jovem".



PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

SOLUÇÃO PRÁTICA...

Sala do Tribunal de Paz. No recinto defrontam-se as partes — uma jovem elegantemente trajada, cujo vestido muito justo salienta apetitosas rotundidades, e um quinquagenário calvo, de rosto rubicundo, ornado de barba socrática. A jovem expõe sua reclamação :

— Senhor juiz, confiei, há pouco tempo, o colchão de meu leito ao sr. Pedro, especialista estufador...

— Perdão — interrompeu o homem — não permito que me injuriem dessa forma !

A queixosa e o magistrado perguntam ao mesmo tempo :

— Onde viu o senhor injuria nessa exposição ?

Cheio de dignidade, o sr. Pedro declara :

— Eu não sou especialista estufador, mas... mestre estufador.

— Admitamos ! — exclama o juiz de paz com bonhomia. Continue, minha senhora...

— Bem: mandei o colchão ao sr. Pedro... Ele só mo devolveu oito dias depois. Desde a primeira noite percebi que ele tinha retirado parte da lã, substituindo-a por caroços de pêssego.

O mestre estufador ergue os olhos para o céu e, alçando a espádua em atitude de desdem, diz :

— Madame está pilheriando... Jamais empreguei caroços nem de pêssego nem de outra fruta — em meus colchões.

— E' possivel — respondeu a moça — mas o que é certo é que, ao amanhecer, abri um canto do colchão e retirei do interior caroços às mãos cheias.

— A senhora mente ! — grita o mestre estufador.

— Minto ?... Pois tenho testemunha do que afirmo.

— Chame o senhor Lanulfo.

Lanulfo aparece. Sua cabeleira branca parece empoada como a de alguma marquesa do tempo do Imperio. A comoção perturba-o, fazendo-o gaguejar :

— So... sou... o... o... por... porteiro de Mme. Rov... O col... col... choeiro começou a encher o colchão e introduziu nele crina misturada com caroços de pêssego... Fi... fiz-lhes ob... observação e ele respondeu-me rindo-se...

O porteiro, fatigado do seu esforço, respirou fundo antes de continuar :

— Dis... disse ao sr. Pierre : "A senhora vai perceber que seu colchão não está mais cheio... de lã" e ele respondeu : "Qual nada ! Ela está gorda como uma... como uma pata choca... Não sentirá nada !"

A senhora, indignada por ouvir compara-la a uma palmipede rechonchuda, protesta :

— Veja, senhor juiz, esse homem, alem de furtar minha lã — e para ocultar seu crime, reteve durante oito dias meu colchão em sua casa sob pretexto de limpeza — ainda me insulta...

O sr. Pedro, que não gostou do depoimento de Lanulfo, replicou :

— Não disse isso, mas sim : "... ela não sentirá nada, porque revolvi bem toda a lã..."

A proprietaria do colchão reclamou dez mil cruzeiros de indenização pela lã desaparecida e pela retenção do material e obteve cinco mil. Então, furioso, o colchoeiro concluiu :

— Mesmo que introduzisse um pouco de crina com caroços de pêssego, estou certo de que a senhora não sentiria, pois é verdade que está gorda... como... como uma perua cevada!

Essa comparação ofendeu-a mais do que a primeira e ela, com o guarda-chuva erguido, avançou resolutamente para o colchoeiro. O guarda de serviço os separou, aconselhando-os :

— Vão resolver a "parada" lá fora !...

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na ardua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia e falta de memória, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Distribuidores : Araújo Freitas & Cia.



FIM MELANCÓLICO DAS GLORIAS ESPORTIVAS...

(*Continuação da pág. 18*)

sujeito endinheirado. Young Perez, o mais jovem campeão da França, caiu em extrema miséria. Chegou a ser vendedor de sorvete depois de haver gozado os favores de uma das mais notaveis "estrelas" do teatro de Paris. Acabou nas garras dos alemães e morreu em Buchenwald. Kid Francis foi — diz-se — da "gang" de Spirito-Carbone. Preso por ocasião da ocupação nazista, acabou seus dias num campo de concentração. Charron está na cadeia, após ter andado às voltas com a justiça. Uma companhia de seguros conseguiu trancafiá-lo... De todos esses pugilistas célebres, o que teve destino mais dramático foi Al Brown. Embora amigo de gente ilustre, está internado como indigente, inteiramente abandonado, no hospital de Haarlem.

—:—

O TERMO "ASIANO"

Aquino Furtado

No artigo intitulado CARIL DA INDIA, estampado na CARETA de 30 de Junho proximo passado, empreguei, por duas vezes, o adjetivo toponimico "asiano" e, como era de se esperar, tal uso suscitou algumas duvidas e até interpelações sobre se estaria certo o termo no vernáculo.

Realmente, o termo tradicional, consagrado, é "asiático", registrado pela unanimidade dos dicionarios antigos. Como substantivo, esse vocábulo toponimico significa o natural ou habitante da Asia; como adjetivo significa: relativo à Asia.

Ha de se admitir, no entanto, que existe algo de precioso, de complicado na formação do nome ou adjetivo toponimico em questão. O adjetivo que se deveria derivar naturalmente do toponimo "Asia" é "asiano", como "indiano" do toponimo "India" e "goano" de toponimo "Gôa", para nos restringirmos sòmente à toponimia analoga que os lusitanos quatrocentistas e quinhentistas usaram fartamente em relação ao Oriente.

Impressionaram-se, certamente, os europeus antigos com o luxo excessivo, a prolixidade nas saudações e a riqueza com que se ornamentavam os palacios e os *durbars* dos reis, governadores e nababos da India em particular e do Oriente em geral. Já, anteriormente, Marco Polo, o famoso viajante veneziano, havia acendido a imaginação e o entusiasmo europeus pelas terras do Oriente contando maravilhas sobre coisas que vira e não vira durante a sua travessia da Asia pela Mongolia e o regresso à Italia *via* Sumatra. Na imaginação popular das gentes européias, a Asia tornou-se sinonimo de país de maravilhas, de luxo, de riqueza fantastica, de ostentação. O adjetivo derivado de "Asia" deveria, pois, trazer a idéia desse luxo, desse excesso, dessa ostentação, dessas coisas maravilhosas. Daí a necessidade de se criar, em vez do termo simples, natural, diriamos hoje democrático qual "asiano", um mais complicado, mais prolixo, que correspondesse ao conceito que jazia no subconciente e na imaginação popular dos ocidentais em relação aos reis e quiçá à população em geral do Oriente.

Eis por que, enquanto se dizia e se diz ainda "asiático", o normal, o certo, o correto foi e continua sendo dizer-se: "EURASIANO", como substantivo ou adjetivo derivado de "EURASIA"; e isso tanto no idioma de Camões como no de Shakespeare e Mark Twain. Dois pesos e duas medidas, como se vê...

Hodiernamente, no entanto, assinala-se um movimento para tornar obsoleto o velho e cansado vocábulo "asiático" e substituí-lo pelo novo, moderno, democrático "ASIANO". Encabeça-o a India, a jovem republica indiana, a qual o apoia com o prestigio de nação soberana e com a autoridade de seu regime republicano e democrático.

Quem se der ao trabalho de ler alguns dos mais importantes jornais editados em inglês em diversas cidades da União Indiana observará facilmente como eles esposam a nova campanha. Muitas companhias que empregavam outrora o adjetivo "Asiatic" em sua propria razão social já o substituiram por "Asian".

Parece-me que devemos apoiar a campanha. Alem de sermos coerentes e uniformes na formação dos derivados "ASIANO" e "EURASIANO" de "ASIA" e "EURASIA" respectivamente, teremos conseguido, nestes tempos de simplificação ortografica e gramatical, uma economia de duas letras, pois, enquanto o termo "asiático" é feito de oito letras, o "asiano" tem apenas seis letras; e, certamente, demonstraremos, com o nosso apoio à tendencia moderna, que a nossa imaginação americana, isenta de peias imperialistas, ao contrario da europeia, acompanha com interesse o surto de progresso, independencia e democratização de toda uma série de nações asianas que, desde o progressista Japão até a India plurimilenar e filosófica, vêm despertando para uma fase gloriosa da humanidade.

Já ninguem hoje em dia emprega o adjetivo "indiático" em vez de "indiano" ou "hindu", a não ser em sentido depreciativo. Faz pouco mais de trinta anos, no entanto, empregou-o o Comandante José de Freitas Ribeiro, antecessor do Comandante Jaime de Morais, que ora se encontra no Brasil entregue a atividades industriais, quando recem-nomeado Governador-Geral do Estado da India Portuguesa. Por esse e por outros motivos, surgiu uma onda de revolta por parte dos naturais goezes contra aquele administrador lusitano a ponto de ser ele exonerado dentro em breve pelo governo português. Por que continuaremos, nós brasileiros, o emprego desse outro termo antipático e um tanto depreciativo que é "asiático"?

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
Faz de você um forte!
TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCENÇAS

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. - Ed. Própr. RUA ANNA NERY, 1944 RIO





NO MEIO DA RUA

— Diz o Prefeito que há 3 mil funcionarios da Limpeza fóra dos seus lugares !
— E' por isso que o lixo tambem está

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

POBRE PAÍS E POBRE GENTE...

Rio, 6-7-1951

Sr. Redator,

Peço a essa Redação divulgar, para conhecimento de seus leitores, as verdades deste comentário, que toda a gente vê e sente, do brilhante jornalista R. Magalhães Junior, sob o título *Reconhece, mas não pode*, no Diário de Noticias":

A nota da Secretaria da Presidência da República, sobre o auxilio militar do Brasil à ONU, merece ser comentada, nesta coluna, em que já expendemos nossa sincera opinião contràriamente ao envio de fôrça militar brasileira para a Coréia. A nota é caracteristicamente getuliana. Por isso mesmo, deve ser lida ao avêsso. Nem sim, nem não, mas muito pelo contrário, eis o que diz a fabulosa nota. Ou, melhor, o govêrno se manifesta contra o uso da fôrça, mas reconhece o dever de ajudar militarmente a ONU. Primeira contradição, portanto. Reconhece, todavia, não ajuda. Segunda contradição. E não ajuda por que ? Porque não pode. Foi a conclusão a que chegaram os membros do Conselho de Segurança Nacional e o govêrno da República. Alguns jornais apresentaram essa decisão como sendo a do Brasil. O Brasil, porém, isto é, o seu povo, a opinião pública, em geral, pensa, ao contrário do que diz a nota, que não devemos marchar para uma guerra num continente distante, onde não temos nenhum interêsse capaz de justificar um sacrifício de sangue e onde se defrontam, em verdade, dois tipos diversos de imperialismo, ambos nefastos. O nosso govêrno, porém, divorciando-se da opinião nacional em têrmos de dólares, submisso a uma política imprudente e, talvez, ruinosa, acha que tem o dever de manter compromissos tomados à revelia do povo, inclusive o da cooperação militar. Ao mesmo tempo, porém, que proclama êsse ponto de vista, o govêrno expõe o país, à face do mundo, como uma verdadeira República de opereta. De duas uma : ou quis o govêrno, que sempre cultivou a duplicidade, encontrar uma desculpa ou subterfúgio, para reconhecer uma obrigação e ao mesmo tempo furtar se a essa obrigação, ou está proclamando uma verdade nua e crua. Se está proclamando uma inverdade, faz o que não é lícito a nenhum govêrno fazer : introduz a intrujice e a mentira no campo das relações internacionais. Se está proclamando uma verdade, está formulando um verdadeiro e esmagador libelo contra o Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e contra os nossos chefes militares, em geral. Precisa, nesse caso, saber a nação porque o Brasil está "carecendo, ainda, de contingentes treinados para a guerra moderna". E' o caso de se perguntar para que espécie de guerra são preparadas as nossas tropas, se não são treinadas para a guerra moderna. Será ainda para a Guerra do Paraguai ? Será para a Guerra de Canudos ? Como pode o Conselho de Segurança Nacional fazer ou permitir que o govêrno por ele faça tal confissão, sem condenar a si próprio ? De que segurança tem cuidado esse Conselho ? Para que tantos gastos na importação de armamentos, tanta aquisição de armamento motorizado e blindado, tantas missões militares no estrangeiro, tantas delegações dispendiosas aos Estados Unidos, a existência da Junta Militar Brasil-Estados Unidos e outras fontes de rendosas comissões ? Como não temos "ainda contingentes treinados para a guerra moderna", num país que se esvai em despesas militares e que destina, anualmente, quase cinqüenta por cento do seu orçamento geral no custeio das fôrças de terra, mar e ar, com sacrifício da educação, da saúde, dos transportes e do fomento à produção ? Serão os civis que terão de outra vez pegar em armas, como aconteceu na campanha da Itália, em que a grande maioria dos nossos contingentes foi de militares da reserva ? Não. Não iremos à guerra da Coréia, que termina, mas agradeçamos à ONU essa *confissão pungente de incapacidade*...

Referindo-se à America Latina, Bernard Mishkin, da UNESCO, concluiu, ha pouco, que :

"A presunção, raramente contestada, de que os Estados sul-americanos são Nações, é o mais comum e o mais perigoso de todos os mitos : NENHUM destes Estados pode ser considerado como Nação, no sentido do poderio. Nem são nações no sentido sociológico fundamental; falta-lhes a comunidade de interesses e a homogeneidade de propósitos, associados ao conceito de nacionalidade".

E detendo-se, provavelmente, no absurdo das "Nações" sul-americanas esgotarem a maior parte dos seus orçamentos na manutenção de casta militar que, na hora da guerra, desaparece, mas que vem servindo, apenas, para os "pronunciamentos" e algumas vezes até para opressão dos seus concidadãos — que custeiam os seus elevados encargos de pessoal e de armamento — concluiu Mishkin :

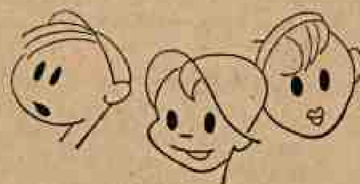
"O Continente foi obrigado a cozer-se no próprio caldo — um caldo cujas características salientes são uma estrutura economica atrasada, mentalidade feudal, miséria, desnutrição, doenças, mendincancia, ignorancia, analfabetismo, alcoolismo e um agudo desespero".

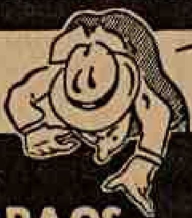
Estranhando, ainda, que certos governantes sul-americanos, enquanto *simulam* a proteção do pobre, enriquecem cada vez mais os ricos, *em detrimento dos pobres*, acentua Mishkin :

"Em vez de evocar amargura, a traição é sempre a melhor parte do jogo, proporcionando a ilusão de que o traido está participando do lucro. Aplaudem o Caudilho..."

Uma vitima

N. da R. — Atendendo ao pedido do nosso distinto leitor, aqui publicamos os comentarios expressos pelos senhores R. Magalhães Junior, no "Diário de Noticias", e Bernard Mishkin, da UNESCO, comentarios que versam assunto de palpitante atualidade. Aproveitamos a ocasião para, sob diferente prisma, reiterar a solicitação feita em nosso número de 26 de Maio último, pág. 39, no tocante à menção do nome e data do jornal ou publicação de que se retirem recortes, tudo no interesse da melhor configuração dos conceitos emitidos.





MAIS UMA "BATALHA"...

Rio, 15-7-1951

Sr. Redator,

Noticia o "Diário de Noticias":

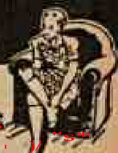
Disse o homem que estava com a palavra aos que o cercavam : "Eu me congratulo com os senhores, porque acabam de ganhar a maior batalha dos últimos cinco anos". O orador era o sr. Ricardo Jafet; os vitoriosos, os pecuaristas, que, já beneficiados com um reajustamento, ainda devem ao Banco do Brasil. Resultado da vitória : vai ser proposto ao Congresso, pelo presidente da República, a dispensa de nada menos de 75% (setenta e cinco) das dívidas.

De tal forma conta o govêrno com a passividade da maioria parlamentar que já se dá o enorme perdão como certo. Vai garanti-lo aquêle P. S. D. "silencioso, obediente e cabisbaixo", na definição do líder da maioria.

Confirma-se ,assim, a informação, que demos em primeira mão nesta coluna, de que se cogitava, no seio do govêrno, de um novo reajustamento da pecuária.

O anterior foi aprovado pelo Legislativo sob clamor público, com cheiro de enxôfre e escândalo universal. Mas o dagora aparece saudado entre girândolas, apesar de proposto por um govêrno que se diz obsedado pela mania orçamentaria, encerrando seu ideal administrativo na compressão das despesas públicas.

Perdoam-se milhões de cruzeiros aos pecuaristas. Mas, quem paga é a Nação, cuja minoria elegeu, para presidi-la, um dos seus mais ricos fazendeiros de gado.



HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr.. **Caixa Postal 1874 São Paulo.**





H-10-2 Ag. Pettinati

O Erario — ou o contribuinte brasileiro QUE PAGA IMPOSTOS (porque os que deviam pagar — os opulentos — "não o pagam", segundo declarou recentemente o "pai dos pobres") — vem sendo objeto de terriveis "batalhas", até aqui *vencidas* pelos *atacantes* — embora esteja no poder um Presidente que se fez eleger *pelas massas*, intitulando-se seu protetor ou "pai dos pobres".

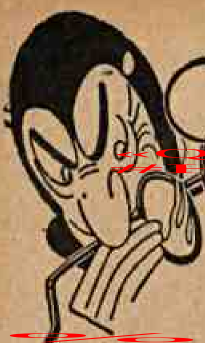
Quando a "batalha" não é de iniciativa dos militares, passa a ser de afortunados negocistas — com padrinhos no poder — ou, como agora, dos grandes batalhadores que têm sido os pecuaristas !

Anunciam, pois, mais uma "batalha" os homens da especulação do Zebú, e, certamente, com "vitória" prèviamente asseguradada..

Estamos, tambem, ao que parece, às voltas com uma "batalha" dos especuladores de café, que, mediante operações de bolsa, custeadas pelo Erario, pretendem que o governo lhes compre o café que guardaram e não puderam vender ! Que lhes compre a preços altos, *realizando os lucros previstos*... E' outra "batalha" que certamente, como a dos militares e a dos pecuaristas, será "vitoriosa"...

Quando terá o contribuinte (que paga impostos) a merecida "vitória" em uma "batalha"?

J. C.



OS OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

AS MANAS PIRES

EM Portugal, todas as "meninas" ridículas, pretenciosas, semi-analfabetas mas cheias de atitudes, designam-se por Manas Pires. Há meninas destas com mais de quarenta anos de uso. As Manas Pires são o produto do desleixo duma "educação" que fez da mulher uma criatura acéfala, encerrada num círculo de idéias errôneas. Dentro das quatro paredes dêsse mundo postiço, qualquer de nós sucumbiria por asfixia. Vivem engaioladas numa existência em que tudo está metòdicamente falsificado. A banalidade adocicada, a inconsciência arvorada em poesia, o mau gôsto rendilhado, a miopia intelectual enroupada no devaneio, a toleima a servir de avental à ignorancia, tudo isto ferve na incultura abissal das Manas Pires. O cérebro destas donzelas é a cafeteira do romantismo. As suas predileções são ingénuas como as mansas ovelhinhas que costumam pastar nos bem medidos e cetinosos sonetos do Almanaque das Lembranças. Mas debaixo daquele ar cândido de vestais, quantas febres se baloiçam e que cupidinosas tentações descrevem a sua trama omnicolor! São românticas as linfáticas Manas Pires. O morbus da literatura branca e côr de rosa injectou-lhes no encéfalo uma sobrenatural visão das coisas e infiltrou-lhes no fígado permanente cólica sentimental que as faz berregar ao piano os versinhos "adoraveis" do *Noivado do Sepulcro*. Têm o gosto do floreado e do "bonito" — estilo bilhete postal ilustrado. Saboreiam a prosa assedada e rococó de Maxime du Veuzit — o máximo do vazio. Na cabeça acanhada das Manas Pires moram anseios de noivado com colchas em segunda mão e travessas de arroz doce onde a canela põe arabescos de amor. Estes "ideais" seriam higiénicos, se não convivessem com todos os devaneios incolores e anodinos. O que há de mais ridículo no namoro, é obra do idiotismo e da petulância destas frangainhas que sabem ruborizar-se quando querem e adoram a frase-feita do madrigal declamativo e bojudo.

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais

L&K

Foi no bule das Manas Pires que nasceu o chá de tília, a cumplicidade intrigante das comadres, os "caracóis" de papel, o *lindo* corriqueiro, as dedicatorias extensas e mirabolantes. E' no cortejo das suas insónias que corre o rio dos luares bordados a serenata, como rouxinóis que sabem de côr os versos com que se embrulham rebuçados. E' nestas deliquiscências de Julietas lunáticas, de Heloisas ratonas, de Grazielas nevróticas, de Mimis patuscas, de castas Suzanas, que o amor sabe a xarope, a sapatos de trança, a naperon de rendas, a reumático, a grafonola, a agua-de-flor-de laranja, ao dolicedoce, ao sublime! Foram as Manas Pires que inventaram o pastel de nata, o sinapismo, a camisa de dormir, o relogio de cuco, o oráculo dos bem-me-queres, o canário da casa de jantar, a trova de pé quebrado, a redoma, as pétalas dos amores-perfeitos nos livros, o bandolim dos Tenórios, o roupão de flanela, a *mouche* na face, o boizinho em louça das Caldas, o soluço teatral, o pente de caspa, a lagrima oportuna, "*As Pupilas do Senhor Reitor*", as pombinhas das folhas de papel nas cartas, e o "Ama-me e não me deixes!", que segundo Shakespeare no 5º acto do Hamlet é a *divisa que os cutileiros costumam gravar nas facas*. São elas que soletram a correspondência do "Guia dos Namorados" e papagueiam com aquele pretenciosismo em que fanfarreia uma basófia que cheira a naftalina, tudo o que o pente da sua idiopatia catou na literatura barata de Magali... A moral das Manas Pires não passa dum argumento que cuidadosamente arejam, de vez em quando, do bafiento gavetão da "cômoda" — por causa da traça. E' uma moral especiosa para uso próprio e cujos conceitos andam sempre em conflito uns com os outros. Assim, essa espécie de "sensualismo platónico" que caracteriza o paladar da sua sensibilidade, encontra na abjeção nauseabunda e na infâmia sordida do *fado* que canta a mulher perdida e os idílios dos prostíbulos, não uma imoralidade descarnada, não uma devassidão fétida, mas sòmente uma pieguice choradinha que as perturba, encanta, delicia. São primas das "Demi-Vierges" de Prevost e têm uns pruridos de insonsas burguesinhas, a um tempo receosas e anelantes pelos primos Bazilios. Muitas acabam por odiar o casamento — que diante delas se escôa como um peixe. Estas solteironas vivem entre quadros de talagarça e a caixa de rapé. Não fazem projectos "ideais" —: fazem meia...

—::—

VOO BAIXO...

Juquinha muito intrigado chegou junto de sua mãe e perguntou-lhe:

— Mamãe, o papai sabe voar?

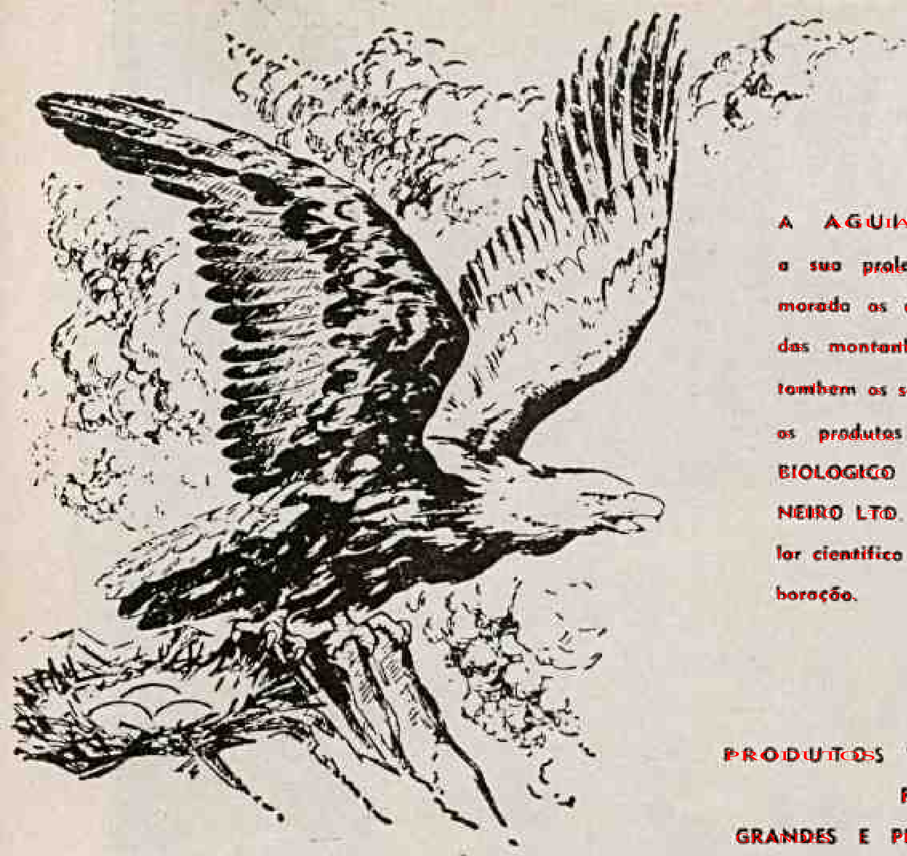
— Não me consta, meu filho. Por que?

— Porque ouvi a copeira dizer à cozinheira que o "velho" estava "voando" p'ra cima dela...

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se do famoso descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tinico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1013
Caixa Postal. 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS

KOLYNOS

CREME DENTAL
CIENTIFICO